

farol de esposende



Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 15 • N.º 325 • 19 de Agosto de 2005



Destaques

A C.D.U. de Esposende apresentou publicamente o seu candidato à Presidência da Câmara Municipal, a sufragar nas eleições autárquicas de 9 de outubro.

Trata-se de uma personalidade muito conhecida no concelho, o Professor aposentado Manuel Ribeiro.

19 de Agosto - Dia do Município.

(Ler pág. 7)

Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende passou a Parque Natural Litoral Norte.

(Ler pág. 8)

Ponto de situação dos fogos no concelho de Esposende.

(Ler pág. 11)

Breve historial do Coro de Câmara de Esposende.

(Ler pág. 15)

Eutanásia - Testamento inédito de Manuel Ribeiro.

(Ler pág. 18)

A.D.E. - Segundo opiniões credíveis, só a Autarquia poderá salvar a Associação Desportiva de Esposende!

16º aniversário do Forum Esposendense



No dia 19 de Agosto, a Associação Forum Esposendense festeja o seu 16º ano de vida. São dezaseis anos de intensa actividade, graças ao interesse e empenho de todos quantos, ano após ano, têm vindo a dedicar muito do seu tempo a uma Instituição concelhia, com sede em Esposende, fundada e constituída para pugnar pelo desenvolvimento e progresso do concelho de Esposende.

Se não fosse o bairrismo de alguns e a carolice de outros, fazendo com que inúmeras e riquíssimas actividades, até aqui desenvolvidas, todas de grande interesse e contribuindo para atingir os fins que estatutariamente estão consignados, não estaríamos hoje a comemorar mais um aniversário, podendo afirmar-se que a Associação Forum Esposendense, com 16 anos, está na pujança da sua juventude, atravessando um dos seus pontos mais altos.

Todas as actividades que anualmente são programadas e aprovadas têm vindo a ser concretizadas, sendo de realçar que algumas aparecem no decorrer da anuidade e acabam por se realizar também com elevado nível de eficácia. A regularidade das edições do Jornal Farol de Esposende é uma das actividades que engrandece a Instituição, embora tenha que se dizer que, de todas, é talvez a mais difícil de pôr em prática.

Destaque merecem também as actividades do Forum Esposendense ligadas ao ambiente, designadamente aquelas que se prendem com o Rio e o Mar. A este propósito, realce-se o facto de não ser por acaso que o ponto alto das comemorações deste aniversário é a chegada de uma nova embarcação ao estuário do Rio Cávado, depois de ter sido recuperada, em estaleiro, nos últimos 8

meses. Trata-se de uma embarcação cedida pelo Instituto de Socorros a Náufragos ao Forum Esposendense, numa altura em que a maioria dos barcos deste género é abatida. O Forum Esposendense, ao empreender neste barco, pretende animar o Rio Cávado e a costa atlântica do concelho de Esposende, ao mesmo tempo que tem por horizonte reunir cada vez mais elementos para a criação do Museu Vivo de embarcações que, outrora, estiveram ao dispor do homem para salvar vidas humanas. Em jeito de conclusão, a actual Direcção tem como próximo objectivo ligado a este temática, a reconstrução de uma embarcação salva-vidas a remos que, em tempos idos, prestou serviço nas nossas águas.

Chegada da nova embarcação: Sexta-feira, 19 de Agosto às 16h00 - Rio Cávado

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE
TELEFONE.253 964255 FAX.253963313

ESPOMECANICA | BOURGANDRA | 4740.473 ESPOSENDE
TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO | FORD
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.artzdesign.web.pt

Coro de Câmara de Esposende na Igreja da Lapa do Porto 10º Aniversário do Grande Órgão de Tubos

No passado dia 17 de Julho, o Coro de Câmara de Esposende apresentou neste imponente templo da cidade invicta (conhecido, entre outras manifestações, pelos notáveis eventos musicais muito criteriosa e rigorosamente seleccionados), a 1ª audição da Missa da Meia – Noite de Marc Antoine Charpentier, compositor francês do sec.XVII. No final da celebração, o Reitor da V. Irmandade da Igreja da Lapa, Cónego Dr. Ferreira dos Santos – insigne compositor reconhecido internacionalmente –, mencionou (ainda que para espanto dos membros do Coro de Câmara que em nada estão habituados a tais elogios) a importância da existência deste grupo em virtude da qualidade do trabalho e do significado que pode representar para o desenvolvimento da música no seu concelho e fora dele. Após enunciar o nome de cada um dos membros do grupo, do interior do templo irrompeu uma espantosa e generosa manifestação de aplausos, pois a numerosa assembleia de fiéis não quis abandonar a igreja sem agradecer a inspirada prestação do Coro de Câmara de Esposende.

Este grupo foi recentemente contactado para participar num concerto comemorativo dos 500 anos do nascimento de D. Diogo de Sousa, na cidade de Braga.

LUTA ENTRE VETERANOS

A próxima eleição presidencial vai ser a mais interessante de todos as que se realizam na era pós 25 de Abril.

Frente a frente dois pesos pesados, Mário Soares e Cavaco Silva. Mais ninguém tem o "direito" de se candidatar contra estas figuras da política portuguesa.

Quando os intitulo de veteranos não é em sentido depreciativo, mas porque foram e são dois, dispensares da democracia. Soares grande lutador contra o fascismo e depois do 25 de Abril, contra o possível implantação de um totalitarismo de esquerda. Cavaco Silva, só o conheci no célebre congresso da Figueira da Foz.

Mário Soares dez anos Presidente da República, Cavaco Silva dez anos Primeiro Ministro.

São no entanto, dois estilos de fazer política totalmente diferentes. Mário Soares mais combativo, defensor sempre atento aos problemas sociais, observados do que se passa no mundo e acérrimo arauto do socialismo democrático. Cavaco Silva menos exuberante, mais ligado à situação económica, mais fleumático, um tecnocrata.

Dois homens que podem ocupar com dignidade, empenho e sentido de estado a cargo de Presidente da República.

Mas o busilis da questão está nos apoios e nos eleitores. Cavaco Silva é o candidato apoiado pela direita, portuguesa, Mário Soares tem atrás de si toda a esquerda e eleitorado do centro. E vai ser precisamente o eleitorado do centro que vai ditar o vencedor.

Nunca o PSD e o CDS-PS colocaram a hipótese de outro candidato. Na esquerda outras personalidades foram lançadas principalmente pelo Partido Socialista. São os casos de António Guterres, António Vitorino e paradoxalmente Freitas do Amaral.

José Sócrates, mais uma vez em plano positivo e argúcia política, acaba com as dúvidas e preocupações da esquerda. Passa por cima da disponibilidade de Manuel Alegre e apoia publicamente Mário Soares.

O sempre jovem e ainda "fixe" Mário Soares não perde tempo e diz que depois do apoio do secretário Geral do Partido Socialista a sua candidatura é uma hipótese a considerar. Para mim já considerada assim como a candidatura de Cavaco Silva.

Vão ser estes dois homens que em Janeiro de 2006 vão disputar a cadeira Presidencial.

Quem lá se vai sentar, é uma incógnita.

Raul Décio

CANDIDATOS À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Depois de já termos divulgado o nome do Esposendense, natural de Forjães, Eng. Couto dos Santos para Presidente da Assembleia Municipal, pelo Partido Social Democrata, conhecidos agora os candidatos dos três restantes partidos e coligação, vamos nesta edição, divulgá-los.

Assim, pelo CDS-Partido Popular, o candidato é o Esposendense, natural de Mar, Dr. Orlando Capitão.

Em representação do Partido Socialista, o candidato é o Dr. Augusto Santos Silva, actual Ministro dos Assuntos Parlamentares.

Pela Coligação CDU, o candidato é o Esposendense, natural de Marinhas, o Inspector Manuel Carvoeiro.

Quanto aos candidatos destas três forças políticas às Assembleias de Freguesia, porque ainda não dispomos dos seus nomes, serão tornados públicos em Setembro.

TESOURADAS

Por Neco

A TORRE "INFIEL"

Foi notícia nos jornais diários e locais. Esposende vai ter ensino superior, o protocolo assinado entre as autoridades locais e uma cooperativa de ensino superior do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave permite a instalação em Esposende (cidade) de um polo daquela cooperativa de ensino superior do curso de turismo que para já irá funcionar num espaço alugado pela Casa Grande com um curso de Pós-Graduação na mesma área. Eu disse em Esposende cidade porque Esposende tem muitas coisas. Assim temos a Escola Profissional de Esposende que é de Fão. Temos o Museu d'Arte que é de Fão, temos a Pousada da Juventude Foz do Cávado que é no Bom Jesus em Fão e de Fão, temos a Ludoteca de Esposende que é de Forjães e etc. Ora como ninguém gosta de ter dentro de portas qualquer coisa da qual muito se orgulha e que venham outros dizer que aquilo que ali está é deles, podem dizer e com razão: conversa p'ra boi dormir como diz o brasileiro. Cada povo tem a sua identidade própria e embora fazendo parte de um concelho não quer ver usurpado aquilo que é deles e muito deles e que o Bom Nome da sua terra não seja engolido por ninguém. E mesmo eu como esposendense nunca me sentiria bem ao pronunciar o museu d'arte ou a ludoteca e etc de Esposende, sabendo que isso é uma imposição. A Cesar o que é de Cesar.

Tudo isto vem a propósito da escola de ensino superior de Esposende, que esta seja mesmo em Esposende, para a movimentar e dar vida ao seu comércio tomando habitáveis os inúmeros apartamentos desabitados e para que esta cidade deixe de ser de inverno uma cidade "às moscas". Não seria esta área de ensino superior que eu gostaria de ver instalada em Esposende. Muito mais me agradaria a área de saúde, engenharia ou direito, que são cursos muito mais procurados.

E passando a palavra ao mirone ele viu que... há um grande calhau encostado ao ex-gremio da lavoura que ali foi posto por alguém há já bastante tempo. Com o arranjo que aquele largo sofreu acho que é inoportuno estar a transformá-lo em depósito de sucata. A palavra de ordem é manter limpo e não abandalhar.

Viu que depois de um largo período de repouso, os repuxos do lago das gaviotas voltaram a entrar em actividade. Coitadinhas das gaviotas! É que por vezes os "funcionários" não têm respeito nenhum por estas aves que não podem levantar voo para matar a sede no rio, esquecendo-se de cumprir os deveres de que foram incumbidos.

Viu que os barracões do ex-gremio da lavoura já foram demolidos, deixando aquela rua com mais visibilidade e mais airosa. Está de parabéns o nosso maioral, que mantém na cidade várias obras de vulto em andamento. E já agora vou lembrar ao nosso maioral que na rua Conde de Castro há um quarteirão de casas degradadas que estão a desfear (e de que maneira) a zona histórica centro da cidade, que está a precisar de expropriação em parte para alargamento de uma viela formando um largosinho. Sem expropriação, "para utilidade pública" nunca a cidade se conseguirá ver livre daquela nódoa. Mas há mais!

Viu que o maioral está a cumprir a promessa de acessos à central de camionagem. As máquinas já trabalham duro num dos acessos e brevemente a central será inaugurada tranquilizando alguns aflitos que estavam desgostosos por tão bonita e valiosa obra não ter acessos. Calma que não vai ser preciso andar com as camionetas às costas. Dêem tempo ao tempo e deixem o homem trabalhar.

O mirone ouviu muitos lamentos daqueles que nunca estão bem com a vida que têm; se, se faz não devia fazer-se; se não se faz devia fazer-se. E então muitos barafustavam e discordavam do inicio das obras da zona ribeirinha no verão. Então seus tontinhos! Vocês queriam que aquelas obras à beira rio começassem no inverno? Valha-nos Deus!

O mirone leu um panfleto anónimo que apareceu nas caixas de correio com acusações de pouca importância ao detentor do poder local, acusações essas que lhe devem dar um certo gozo e divertimento. O mirone ficou a pensar que a avidez de abocar a "saca" é enorme e até comparou este pretense assalto a um jogo de rugby em que todos caem em cima do jogador que leva o "melão", só que por vezes este escapa-se e deixa os outros todos de costas. Concerteza que se o maioral leu o panfleto há-de estar comodamente sentado no "cadeirão" do poder a rir-se e a pensar que ... e a caravana passa, e a obra vai ficando feita!!!

O mirone ouviu que o Museu Municipal estará encerrado salvo erro até dezanove ou vinte de agosto. Mas que é que é isso! No mês de agosto o museu fechado? Alguém compreende esta maneira de pensar? Valha-nos a Sra. da Cabeça!... E para terminar, esta passou-se numa escola não muito longe. A professora: vá lá ver meninos! Quem é que sabe o que é a torre eiffel? De entre todos, o Zequinha adiantou-se. Sei eu Sra professora! A torre infiel é como a minha vizinha quando o marido vai para a França!...

Torres "infiéis" há por ai muitas, o pior é quando a torre desmorona!

Não acreditam?

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

28/08 Roriz Junta de Freguesia
04/09 Mar Centro Social
04/09 Vila Seca Escola Básica



farol
esposende

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros

«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário

• Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

• Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 – 4740 – 243 Esposende – Telefone/Fax 253964836

• NIPC: 502 416 360

• Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max

• Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.ª Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas;

Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça

• Impressão: Gráficasmares, Lda.- Amares • N.º de Registo 114969/90

• Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

email:
jornalfarolesposende@sapo.pt.

www.forum-esposendense.com

A comunhão solene

Max

Habemus papam, ouviu-se na TV da sala.
(...)

- Pai o que é que isso quer dizer – retorquiu a filha.

- Olha lá, não ouviste falar da doença do papa?

- Sim, mas ele já morreu ...

- Pois, agora há que eleger outro novo que é nomeado pelos cardeais lá do Vaticano.

- Sim, mas o que é que aquele padre de branco está a fazer à janela?

- É o bispo de Roma, o chefe de toda a cristandade e dos católicos em especial. Habemus papam quer dizer que já há novo papa para substituir o que morreu.

- E para que servem os papas? - Retorquiu.

- Olha, depois eu explico-te, deixa-me seguir a cerimónia.

O protocolo decorria no meio de um formalismo que Alex considerou até anacrónico para os tempos actuais.

Ficou-se a magiar noutros tempos de igreja.

(...)

A mãe andava mais que atarefada a arranjar-lhe fato alugado para a Comunhão Solene pois dinheiro era coisa que rareava. De resto, poucos dos colegas de doutrina se dariam ao luxo de pôr fatiota nova, à excepção do filho do juiz e de uma ou outra moça filha de lavrante rico lá da terra.

Na formação dos gabirus para o retrato da praxe, alinhados à custa de uns penicões do Fura (que de sacristão se valera para tal autoridade patentear) este e aquele ainda destoava na sua camisolita simples com calça de fioco e a camisa branca estriada do ano anterior.

Pela quarta vez consecutiva, o fotógrafo batera o “boneco” mas havia sempre algum que cegava ao flash e aquele outro que virava a cabeça para sudoeste, no momento de ficar relembrado para a posteridade. Alex lá se perfilou numa das duas filas de cima, entalado entre o Cuco e o Gonçalo, pois este, de tão alto e magricelas, na ponta do banco, fazia de trapezista para não tombar de lado, por qualquer rabanada de vento ou, mais receoso, se o Atita fazia músculo, pela enésima vez, para tentar mostrar o terço e o livrinho da comunhão, em cada mão, à boa maneira bíblica de Aarão. Nas filas de baixo, protegidas, pudicas de virgindade e ancoradas na santa Fé pelo arcepreste, as moças pavoneavam-se nos seus vestidos de pré-noivas e uma e outra fazendo já olhinhos aos namorados.

- Toca a olhar p'rá qui – berrava o retratista – ... um e dois, três!

Mas a Comunhão Solene fora tão só o culminar de horas e horas a fio de catequese, de Domingos e finais de tarde e só os mais assíduos haveriam de decorar todos aqueles credos. Já fora de prazo, ainda era preciso convencer o arcepreste que o garoto não pudera ir todos aqueles dias pois fora ajudar o pai, ao mar, e o santo lá se deixava ir na onda, se entretanto soubessem, ao menos, os Mandamentos da Santa Madre Igreja e, no mínimo, rezar o Acto de Contrição, para se poderem confessar. Após juras daquelas mães zelosas, lá se completou o número certo e necessário. Talvez que estes “últimos fossem os primeiros” aos olhos do Criador.

A catequese para o grande dia era repartida entre o salão superior da sacristia e a nave da

igreja que juntava o tutti para os cânticos da missa da Comunhão. Com a pedaleira do harmónio ao fundo para se sobrepor aos desafinações dos Ataus e dos Barriganas que teimavam nos seus baixos rinocerônticos, o arcepreste bem que se esforçava por os fazer abafar nos sopraninos tímbricos das meninas que, essas sim, faziam concorrência ao coral dos Querubins e Serafins, lá nas alturas dos céus, e já estariam até na lista de espera de Santa Cecília, quando chegasse a hora delas! Desesperado, mandou o sacristão calá-los à força. Este não se fez rogado e distribuiu mais meia dúzia de croques naqueles contrabaixos inoportunos, que passaram, desde então, a afinar aos soluços, enquanto disfarçavam as lágrimas pelo K.O. técnico.

Quanto aos Mandamentos, Sacramentos e doutrina em geral, a prova dos nove ainda deixava muito a desejar:

- Então diz lá, tu aí ao fundo – perguntava o arcepreste – quem é a Terceira Pessoa da Santíssima Trindade?

Responde o Faztudo:

- Num sei, Sr. Arcepreste ...

- Não sabes? Vamos lá: Pai, Filho e ... Esp ...

- Espírito!?

- Valha-te Nosso Senhor Jesus Cristo! Espírito Santo!

Inquirindo outro malandroco, perguntou-lhe pelo “rei” dos apóstolos.

- É S. Paulo!?! - Miou um dos Gatinhos.

- S. Paulo? Uma paulada merecias tu. De que lado és?

- Sou do sul, Sr. Arcepreste.

- Então, não há na vossa festa uma marcha

bonita?

- Ah! É a marcha de S. Pedro!

- Vês como sabes? O “rei” dos apóstolos é então S. Pedro.

- Aí ao meio, tu, o de cabelo espetado – virando-se para o Rique – diz lá os Sacramentos da Santa Madre Igreja.

- 1º Baptismo, 2º Confrimação, 3º Carístia, 4º P'nitência, 5º (?) num sei ..., 6º Ordem e 7º Património!

Risada geral que só abrandou quando o Fura distribuiu mais uns tabefes secos à claque camuflada lá atrás, no último banco. Serenada a cambada, o santo do padre continuava com a doutrina. Mudando agora de tática, perguntava às moças:

- Ora então, diz lá tu, Maria da Luz, qual é o 1º Mandamento da Lei de Deus?

- Adorar um só Deus e amá-lo acima de todas as coisas!

- Muito bem, menina. Vêem rapazes, quem tem vindo à catequese nunca esquece!?

Como podia Alex esquecer também aquela alma de verdadeiro exemplo de caridade cristã que a todos dera já um empurrãozinho para encostá-los à porta do céu? Como não lembrar aquelas traquinices em que a brincar se aprendia o sério da vida e o alimento do espírito, mesmo que com a fraqueza do corpo pela fome de então?

Aquela mesma hora, lá no alto, Santa Cecília deverá ainda estar a ensaiar com alguns destes gabirus!...

(...)

E a T.V. anunciava em primeira-mão: “O novo pontífice é o cardeal Ratzinger que tomará o nome de Bento XVI”.

Para a História Marítima de Esposende

Por: José Felgueiras

O desconfiado Filipe II

Era natural que o rei Espanhol, por força do destino, também português, logo que tomou conta deste rincão, se tivesse precavido, através de leis severas, contra a eventualidade de algum grupo, ou grupos de portugueses descontentes com a “usurpação” do seu país, se manifestasse ou se movimentasse contra a sua real majestade ou seus sequazes.

Como é sabido, o português que encabeçou, com algum êxito, um movimento de rebelião contra o monarca estrangeiro, foi D. António, o Prior do Crato, que infelizmente não conseguiu os seus intentos, por motivos que a história regista. O mito do super-homem português morreu nessa altura. Nunca mais fomos os mesmos, pese embora muitos e valiosos rasgos de génio que alguns, raros, tiveram ao longo dos séculos.

O desconfiado Filipe, ordenou, logo que se sentou na real cadeira lusitana, que se mantivessem debaixo de olho, os mareantes da costa portuguesa, não fossem eles transportar tropas ou o próprio D. António, para atacar os seus fiéis servidores.

Estavam, neste caso, os mareantes da Vila de Esposende, que tinha então pouco mais de oito anos de existência, a quem, segundo documentos coevos, eram exigidas “fianças” e declarações especiais.

E foi o que aconteceu ao nosso conterrâneo Gaspar Francisco, «mestre de seu navio por nome “Nossa Senhora do Rosário”, que no tabelião Pascoal Pires Belo, exactamente há 424 anos, faz no próximo dia 30, foi obrigado a declarar que «ele tinha aqui o dito seu navio no rio desta Vila e que queria ir com ele à Vila de Aveiro carregar sal e não podia sair para o mar, nem fazer nada que seja, sem primeiro dar suas fianças, como se costumam dar, que ele vinha aqui para as dar, as quais logo deu pela forma seguinte»

O texto continua: «Disse ele, Gaspar Francisco, mestre que presente estava, que ele se obrigava, como logo se obrigou, por sua pessoa e fazenda, bens móveis e de raiz, havidos e por haver, de não ir para fora do rio desta Vila com o dito seu navio, sem primeiro ser visitado e de não levar consigo D. António nem gente sua, nem gente da qual tinha ruim suspeita».

Gaspar Francisco comprometeu-se e disse que o seu navio não levava mais «que ele mestre e Domingos Pires e Bento Dias e Manuel Lopes e Domingos Luís, todos marinheiros e dois moços de servir, todos desta Vila e pessoas conhecidas».

A fiança era de quinhentos cruzados que o nosso mestre não teria, na altura, mas «Domingos Pires, mareante, morador nesta Vila e parceiro do dito Gaspar Francisco» disse que «de sua própria e livre vontade fiava, como de facto logo afiançou o dito Gaspar Francisco, mestre, em a dita quantia de quinhentos cruzados»

Passados apenas cinco dias da assinatura deste documento, Manuel Roriz, de Mazarefes e Jerónimo Fernandes Marinho, de Darque, fretam ao mestre Gaspar Gonçalves, de Esposende, o seu barco “Senhora da Conceição”, para carregar cebola e alho e levar a carga a Lisboa, pagando 17.000 reis pelo serviço. A bordo seguiriam, além dos tripulantes, mais quatro «homens para vender a dita mercadoria», certamente pessoas da confiança dos exportadores.

O curioso, é que este segundo texto, de 4 de Setembro de 1581, portanto lavrado 5 dias depois do texto anterior, no mesmo tabelião, não se refere à fiança que ao mestre Gaspar Francisco foi exigida.

Porquê?

De facto os destinos dos dois navios eram diferentes: o primeiro, Aveiro; o segundo, Lisboa.

Será que só era necessária vigilância de e para pequenos portos?

Se o destino fosse Lisboa, não seria preciso tal vigilância?

Não poderiam, numa dessas viagens “controladas”, aproximar-se de uma praia qualquer e desembarcar passageiros clandestinos?

A pena era pesada, claro, mas os bons portugueses a tudo se sacrificariam, até ao dia da redenção... e, muito mais, depois!

A resposta concreta está, certamente, na respectiva “ordenação” do D. Filipe, que, entretanto, vou procurar ...

Esposende, Agosto de 2005

Promoção turística de Esposende em Cd-Rom

«Esposende um privilégio da Natureza» assim se denomina o mais recente suporte promocional do concelho, apresentado aos jornalistas no passado dia 27 de Julho, numa unidade hoteleira de Apúlia.

Com um design fácil e intuitivo e, utilizando as técnicas mais avançadas na construção de páginas web, este Cd-Rom constitui uma ferramenta para a promoção turística do Município, nomeadamente na divulgação dos pontos de interesse e locais

de visita. Entre os conteúdos deste cd-rom, é possível encontrar informações acerca das unidades de alojamento, restauração, património cultural património natural, roteiros, entre outros.

O Cd-Rom permite a realização de 345 visitas virtuais e inclui 287 fotografias do concelho, nomeadamente paisagens, actividades, monumentos, desportos, festas, e alojamentos, para além de textos e documentos de valor aprofundado sobre

Esposende, todos traduzidos para inglês, francês e espanhol.

De resto, muita da informação inclusa neste suporte está já, também, disponível no site www.visitesposende.com (também acessível pelo URL www.esposende.com.pt) um novo portal dirigido ao cibernauta que procura informações de índole turístico acerca do concelho. Este site servirá de portal de turismo de Esposende, em 4 idiomas, recorrendo ao enorme conteúdo do CD-Rom, mas não o substituindo. A sua função será de

informação dinâmica, orientada para o turista, concentrando o máximo de informações turísticas e culturais sobre Esposende, sempre apresentadas em português, inglês, francês e espanhol.

O Cd-Rom “Esposende um privilégio da Natureza” é fruto de um trabalho de parceria entre a empresa Contacto Visual, Câmara Municipal, unidades hoteleiras do concelho, Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE), Parque Natural Litoral Norte, empresa municipal Esposende 2000 e Quinta da Malafaia.

PEDRO DE SANTARÉM

Francisco Marques

Quando, há alguns anos, comprei através de um catálogo um livro, impresso em Lião, em 1575, com o título TRACTATUS DE PIGNORIBUS ET HYPOTHETICIS, estava muito longe de prever a surpresa que me estava reservada, quando o mesmo me chegasse às mãos e começasse a folheá-lo.

Ao chegar à página 542, deparei com este título: TRACTATUS PERUTILIS ET QUOTIDIANUS, DE ASSECURATIONIBUS ET SPONSIONIBUS, A DN. PETRO SANTERNA LUSITANO I. V. D. editus. - TRATADO MUITO ÚTIL E QUOTIDIANO DOS SEGUROS E PROMESSAS DOS MERCADORES, PUBLICADO PELO JURISCONSULTO PORTUGUÊS, DOUTOR PEDRO DE SANTARÉM.

Confesso que nunca tinha ouvido falar nem do autor nem da obra. Imediatamente fiz a consulta obrigatória num caso destes: deitei mão da BIBLIOTECA LUSITANA de BARBOSA MACHADO, e lá encontrei: "PEDRO DE SANTARÉM, natural desta notável vila, como o apelidam Gabriel Pereira de Castro e D. Francisco Manuel de Mello, conhecido mais pelo cognome de SANTERNA, com que publicou a sua obra". Barbosa Machado nada nos diz sobre a sua vida, referindo apenas que foi "agente dos negócios da Coroa nas cidades de Florença, Pisa e Leorne e foi dos claros juris-consultos do seu tempo". Cita várias edições da obra, sendo a primeira de Antuérpia em 1554. No entanto, não faz referência à que acima vem mencionada, e deveria desconhecer que a

primeira edição daquela famosíssima obra saiu dos prelos de Balthazar Constantini, em Veneza no ano de 1552 com o título "TRACTATUS DE ASSECURATIONIBUS & SPONSIONIBUS MERCATORUM NUNC PRIMUM IN LUCEM DATUS, CUM REPERTORIO & SUMMARIIS".

Em 1556 a obra é publicada em Lião conjuntamente com "Tractatus de mercatura seu mercatore" do italiano Benvenuto Stracca, que havia sido publicado pela primeira vez em 1553, em Veneza. A obra do nosso compatriota aparece com frontespício próprio, começando na página 481. Desse ano em diante, surge por várias vezes associada à obra do italiano. O qual, em 1569, também publica uma obra sobre seguros: "DE ASSECURATIONIBUS TRACTATUS".

A obra de PEDRO DE SANTARÉM está dividida em cinco partes. Toda ela, como é óbvio, escrita em latim. A primeira parte começa assim: "Eu Pedro de Santarém, português, doutor em ambos os direitos, instado por várias e frequentes vezes por mercadores, para fazer um opúsculo sobre os seguros e promessas dos mercadores, que em linguagem vulgar se chamam apostas, embora não duvidasse da grande e árdua dificuldade da matéria e da sua utilidade para todos os homens, não quis de modo algum e na medida das nossas forças frustrar os seus desejos e rogos, convencido como estou que esta matéria será frutuosa para eles e para outros amigos nossos."

Desta sua apresentação e da justificação da elaboração da obra, constata-se que os

mercadores se debatiam com o grave problema da inexistência de um tratado sobre seguros. O que, efectivamente, era verdade. Pelo que, Santerna foi pioneiro nesse ramo do direito. E esta é a outra parte da surpresa que me estava reservada, depois de conhecida a obra e o seu autor.

Autores houve, sobretudo italianos, que reivindicaram para Benvenuto Stracca a primazia naquele campo jurídico. Mas tal tese tornou-se insustentável, sobretudo depois de se saber que a sua obra sobre seguros, acima mencionada, só foi publicada em 1569, quando a de SANTERNA já tinha sido reimpressa várias vezes. De forma que, hoje ninguém, de boa fé, põe em causa o pioneirismo de PEDRO DE SANTARÉM naquele ramo do Direito.

Depois de 1552, sempre que algum jurista tinha entre mãos alguma questão relativa àquele ramo do direito, não podia ignorar PEDRO DE SANTARÉM. Como, aliás, aconteceu com o célebre GABRIEL PEREIRA DE CASTRO (1), filho do não menos famoso FRANCISCO DE CALDAS, PEREYRA, & CASTRO, advogado que foi em Braga e lente de Direito da Universidade de Coimbra. O autor da ULYSSEA OU LYSBOA EDIFICADA, quando se refere a SANTERNA chama-lhe SANTERA-NENSE(1)

D. FRANCISCO MANUEL DE MELLO, ao "fazer memória dos escritores, que em diversas matérias de Leis se ocuparam, " não esqueceu PEDRO DE SANTARÉM.

Só que, estranhamente ou não, em vez de o incluir no grupo dos que morreram no século

XVI, como o citado Francisco Caldas - como lhe chama -, integra-o na lista dos falecidos no século seguinte, como o filho daquele (2). É verdade que se ignora o ano da morte de PEDRO DE SANTARÉM. Mas, para aquele conceituadíssimo escritor o ter incluído no grupo dos falecidos no século XVII, o nosso SANTERNA faleceu com mais de oitenta anos; partindo do princípio que teria trinta, pelo menos, quando, em 1552, publicou aquela obra. Mas, como se deixou referido, desconhece-se a data do seu óbito. Fica-nos, no entanto, a certeza de que foi aquele célebre lusitano o primeiro a escrever uma obra sobre seguros, imortalizando, assim, o seu nome.

A sua terra, para perpetuar a sua memória, deu o seu nome a uma das suas escolas - ESCOLA PEDRO DE SANTARÉM.

NOTAS.

(1)- GABRIEL PEREIRA DE CASTRO, DECISIONES SUPREMI EMINENTISSIMIQUE SENATUS PORTUGALIAE, Lisboa, Pedro Craesbeeck, MDCXXI, pag.283;

(2)- D. FRANCISCO MANUEL, PRIMEIRA PARTE DAS CARTAS FAMILIARES, Roma, Filipe Maria Mancini, MDCLXIV, pag. 499.

Confecções
VANEX

de José Reis Loureiro

Deseja a todos os
Clientes e Amigos óptimas
férias

A. Valentim Ribeiro
4740 ESPOSENDE
Telefone 253 964 549 - Fax 253 964 547



RESTAURANTE
DOM
SEBASTIÃO

de Irmãos Losa, Lda.

Deseja a todos os Clientes e Amigos
boa estadia em Esposende e óptimas férias

Rua Conde Castro, 3
4740-238 ESPOSENDE
Telefone 253 961 414

ANTAS

TRÊS DATAS E UMA FESTA DA FAMÍLIA VITORINO

Unidos pelo matrimónio há cinquenta anos, Maria Alves Faria e David Martins Vitorino festejaram, no dia 25 de Junho, as Bodas de Ouro, com uma cerimónia na Igreja Paroquial de S. Paio de Antas e a seguir o almoço, na Quinta de Belinho, um espaço adaptado para convívios, uma varanda virada para o Atlântico, situada no sopé da

na alegria e na tristeza, todos os dias da nossa vida. Assim o fizemos, aceitamos 8 filhos que Deus nos deu, fomos fiéis um ao outro, amámo-nos na saúde e na doença, na alegria e na tristeza estes 50 anos e continuaremos até ao fim da nossa vida.

Marido e pai exemplar, nunca se separou da família, acompanhou os filhos do



montanha, um verdadeiro oásis, na freguesia de Antas, que encantou a todos os que ali conviveram, para brindarem com os aniversariantes.

Três datas marcaram o dia 25 de Junho desta família, que aproveitou para festejar as Bodas de Prata do filho mais velho, António José (Tozé e Gena) e ainda do segundo filho, Alfredo, que, nesse dia, completou 48 anos.

Na homilia, concelebrada pelos padres Manuel Brito, Domingos Vitorino (primo da família), José Manuel e Pe. Albino, foi lido um texto escrito pela «Mariazinha», que comoveu todos aqueles que assistiram à cerimónia. De comum acordo, o texto foi lido pelo Pe. Domingos Vitorino, no espaço destinado à homilia e completado com um elogio do celebrante, pelo seu conteúdo e pela mensagem de amor que a todos transmitiu.



Maria Alves Faria escreveu assim:

Senhor Reitor, senhores Padres e toda a assistência, o nosso muito obrigado por terem aceite o nosso convite para um dia tão feliz. As nossas Bodas de Ouro, as Bodas de Prata do nosso filho mais velho e ainda 48 anos do nosso segundo filho.

Fez 50 anos que nós, em frente ao altar, com o Senhor Padre Benjamim Salgado, que Deus o tenha, prometemos um ao outro fidelidade e aceitarmos os filhos que Deus nos desse, amarmo-nos na saúde e na doença,

nascimento ao casamento, depois fizemos como os passarinhos, ensinamo-los a voar e lá foram à vida, um para cada lado, fizemos tudo para lhes dar o melhor que pudemos. Hoje estamos a colher o que semeamos. A nossa vida não foi um mar de rosas, não teve muitos espinhos, mas onde há amor, a vida torna-se mais fácil. Assim foi conosco, ajudamos um ao outro a levar a nossa cruz e ela tornou-se mais leve.

Ofereci uma cesta ao Senhor com 20 rosas, podia ter mais ou menos, mas não, tem 20 que simbolizam 8 filhos e 12 netos que são a nossa vida, são os nossos amores.

Obrigado Senhor tudo que me deste e nada me tiraste.

Já no fim da noite, a grande surpresa, um dos oito filhos, o Telmo, preparou no segundo salão da Quinta, um verdadeiro cinema e

através de slides, documentou o passado dos aniversariantes e da família, uma verdadeira obra de arte onde se pôde ver os meios mais sofisticados da multimédia.

Parabéns família Vitorino!!

Nota de Redacção: Na edição nº323, deste Jornal, de 15 de Julho, publicámos esta notícia, que, por lapso, não saiu completa e, por isso, com as devidas desculpas, divulgámo-la agora na íntegra.

por: Neireides Martins

TERMINARAM AS OBRAS NO CAMPO DE FUTEBOL

Com muita paciência, persistência e humildade conseguimos aquilo que há muito tempo desejávamos da Câmara Municipal de Esposende, foram quatro anos de esforços mútuos entre a Direcção do Antas e a edilidade esposendense e o resultado aí está, a obra do nosso campo chegou ao final, numa data em que o Antas Futebol Clube completa 24 anos de actividade e os últimos quatro sob a presidência de Manuel Pires e que a partir de agora, entrega o cargo ao empresário da construção civil, Fernando Santos.

Manuel Pires vestiu a camisola do Antas e os quatro anos na direcção foram de muito trabalho. Acabou com a equipa sénior, investiu radicalmente nas camadas jovens e no último ano do seu mandato, disputou as seis séries da Associação de Futebol Distrital de Braga, cinco camadas jovens e o retorno dos seniores.

No discurso da inauguração do novo edifício, Manuel Pires enalteceu o trabalho do presidente da Câmara, João Cepa. – “Tivemos um homem, um político, uma pessoa séria, uma pessoa honesta que esteve ao nosso lado, porque ele não é um presidente como outro qualquer, cumpre aquilo que diz e cumpriu com as promessas que fez. Tudo que esta direcção lhe pediu, tudo aquilo que nos faltava, ele nos atendeu. Participou com todos os donativos que faziam falta ao clube”. O presidente cessante agradeceu à Junta de Freguesia pela colaboração na compra do emblema do Antas e agora colocado à entrada do clube, agradeceu aos jogadores e aos treinadores, que deram o melhor de si para manter este trabalho que agora “apresentamos, sem vocês, isto não era possível. A obra que hoje apresentamos é o verdadeiro caminho para o futuro”.

NOVA DIRECÇÃO

Tem como presidente Fernando Santos, que será auxiliado por Baltazar Almeida Costa, José Meira, Francisco Sá, Adélio Meira Laranjeira, António Meira da Cruz, Carlos Alberto Carvalho Pires, Ana Cristina Correia, Ricardo Miguel Vale Azevedo, Carlos Manuel Abreu e Manuel Pires Viana.

Manuel Pires Viana continua porém como presidente da Assembleia que juntamente com Anselmo da Costa Cunha, Jorge Torres, Victor Domingos Pereira da Costa, Manuel Luís Ribeiro de Jesus e Jorge Vitorino Laranjeira vai colaborar com a nova direcção.

O HINO DO CLUBE FOI APRESENTADO PELA PRIMEIRA VEZ

Naquela tarde de 10 de Julho e antes da visita ao novo edifício, foi apresentado pela primeira vez ao público, o hino do clube. A composição da letra pertence a Victor Earia, presidente da Junta de Freguesia e o arranjo musical é do maestro Valdemar Sequeira, que mais uma vez deu provas da sua capacidade musical. Para torná-lo conhecido é necessário cantá-lo e foi isso que aconteceu; um punhado de vozes seleccionadas e alguns instrumentos deram a vida à nova canção que, a partir de

agora, faz parte do património cultural do clube.

ONOVO EDIFÍCIO

Uma obra iniciada há dez anos, mas esteve muitos anos parada devido há falta de verbas. – “Estas obras foram uma aposta nossa ao assumirmos a direcção, aquilo que projectamos para o mandato foi conseguido e hoje, tudo está sendo inaugurado”.

Amplios balneários, salas de reuniões, dependências para os departamentos de futebol e uma fachada muito digna, enriquecendo o espaço envolvente, mais uma vez colocados em prova os traços arquitectónicos do arquitecto Gomes Fernandes, um vizinho muito próximo do estádio e sempre ao dispor para colaborar com os eventos desta freguesia.

Fernando Santos, o novo presidente, assumiu os destinos do Antas e aproveitou para reivindicar do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, João Cepa, a continuação da ajuda «porque a criança precisa ser vestida». – “Esta inauguração é como fazer o baptismo de uma criança sem roupa! É preciso vesti-la, sem roupa não é possível trabalhar; precisamos da máquina de lavar roupa, para secar, secretarias, armários e rouparias”.

João Cepa, «os discursos dos políticos são como os bebés, bons e fáceis de fazer, mas difíceis de dar à luz», no seu discurso, o presidente da Câmara apresentou o



retrospecto das obras já inauguradas em Antas no seu mandato, “fizemos a nova sede da Junta, indiscutivelmente uma das melhores deste concelho; fizemos o arranjo de um espaço de grande qualidade urbanística, ambiental que é o parque de lazer de Azevedo; estamos na parte final da construção da Casa da Música que será a sede, uma velha aspiração desta associação e terminamos esta obra que se vinha arrastando por muitos anos e estão aí muitos milhares de contos, que se pagos na totalidade pela Câmara Municipal de Esposende. Existem obras prioritárias e a primeira será a construção de um centro social que espero que iniciem ainda este ano, temos que concluir a segunda fase do saneamento básico desta freguesia, pavimentar os caminhos que ainda faltam”.

Ao finalizar o seu discurso, João Cepa tirou o chapéu à nova direcção e à direcção cessante.

“Fernando Santos, bata à porta sempre que precisar de comprar viaturas, equipamentos e apoios para fazer uma coisa como esta obra, mas não nos peça é dinheiro para pagar salários aos jogadores!!”

FÃO

por: A. Peixoto

Fão em notícia

O Verão está no auge, os veraneantes são muitos e o tempo tem corrido de feição para umas deambulações de fim de tarde pela nossa "sala de visitas" que é a marginal. O rio de águas tranquilas, muitos patinhos que são mimados com pedaços de pão pela pequenada, gaivotas à disputa de uma bucha, compõem o idílico cenário.

A natureza dotou-nos com as suas belezas mas, infelizmente, não têm sido preservadas porque não há sensibilidade da parte daqueles que, democraticamente, ainda adoptam o "quero, posso e mando".

Ora, como na nossa terra também há quem "possa" e quem "mande", será oportuno lembrar-lhe que não se torna necessária a existência de uma "mesa dos quatro abades" para verificar que temos um jardim do Cortinhal com os despojos daquilo a que se chamou parque infantil e a lateral da avenida do rio conspurcada por toda a espécie de ervas e lixo.

Teve o nosso "Edil" a preocupação de colocar uns "baldinhos" para que os proprietários dos caniões lá depositassem a caquinha dos seus "meninos", mas as papeleiras continuam apodrecidas e algumas esburacadas, dando um aspecto de completo abandono e desprezo pela boa imagem desta terra.

Não é com ações pontuais e efémeras que

se atraem os turistas porque quando a "baixela" é de má qualidade a "comida" fica intragável. É que os olhos também comem...e o descuido, por vezes, paga-se caro.

Licenciatura em Enfermagem

Com elevada classificação, concluiu a Licenciatura em Enfermagem no Instituto Piaget o Dr. João Carlos Soutelo Couto, filho de Ilídio Campos Couto e de D. Maria Filomena da Silva Soutelo. Ao Senhor Enfermeiro e Pais formulamos votos de maiores felicidades.

Nova Architecta

Terminou o Curso de Arquitectura, na Universidade Lusitana, com boa classificação, D. Rita Aurora Sobral dos Santos Saraiva, casada com o economista Dr. Rui Queiroga Macedo. Aos Pais, Américo dos Santos Saraiva e Maria do Céu Sobral Saraiva, que se sentem muito felizes com o sucesso obtido pela filha, e em especial à nova Architecta, desejamos as maiores felicidades e que o seu estágio na Câmara do Porto contribua para engrandecer o seu currículo.



"Uma Geração de Progresso"

João Pedro Lopes avança em Terras de Bouro pelo CDS/PP

Aproveitando a apresentação do Dr. Areia de Carvalho, em Esposende, o Presidente do Grupo Parlamentar do CDS/PP na Assembleia da República, Nuno Melo anunciou oficialmente que o Dr. João Pedro Chaves Lopes seria a escolha do Partido para a Presidência da Câmara de Terras de Bouro, nas eleições autárquicas marcadas para Outubro, confirmando os contactos da própria comissão política concelhia de Terras de Bouro e reforçando a confiança neste militante que desde cedo, foi considerado um dos mais novos e destacados quadros do Partido no Distrito.

O Dr. João Pedro Chaves Lopes apresenta um curriculum académico e político que fazem dele um candidato jovem mas politicamente muito experiente. É mestrado em Relações Internacionais, Licenciado em igual área, frequentou ainda a Universidade Católica Portuguesa, na área da Teologia.

João Pedro Lopes é natural de Gemeses, concelho de Esposende, e foi candidato à Junta de Freguesia de Gemeses nas últimas eleições.

Foi Presidente do Centro de Estudos de Relações Internacionais, membro da Comissão Pedagógica da Faculdade de Teologia, em Braga, e regista-se ainda a distinção pelo Reitor da Universidade do Minho pelos méritos escolares obtidos.

Em termos políticos é já longo o percurso, destacando-se a sua prolongada Presidência na Juventude Popular de Esposende. Desde sempre esteve ao lado de Nuno Melo na Comissão Política Distrital, foi já Conselheiro Nacional do CDS/PP, na Presidência do Dr. Paulo Portas e chefe do Gabinete do Deputado no Governo Civil, sendo deputado pelo distrito bracarense o actual Presidente do Partido, José Ribeiro e Castro.

Até há bem pouco tempo, João Lopes era membro do Gabinete de Relações Internacionais do Ministério da Justiça.

A apresentação desta candidatura será feita ainda durante o Mês de Agosto e certa é já a presença do próprio Presidente do Partido.

Tito Evangelista lança acusações a João Cepa

Com o aproximar das eleições autárquicas, agendadas para 9 de Outubro próximo, as críticas do Vereador socialista Tito Evangelista ao presidente da Câmara Municipal de Esposende sobem de tom.

Através de recente comunicado, Tito traçou um quadro negro da situação do município e acusou a autarquia de nada fazer para captar investimento, aumentar a riqueza e fomentar o emprego. Na opinião do candidato do PS à autarquia, a Câmara Municipal "limita-se a gastar recursos, sendo totalmente insensível àquilo que é realmente importante e decisivo para o futuro do concelho".

Posteriormente, Tito Evangelista acusou o executivo social-democrata de ter apresentado "obras que não foram ainda adjudicadas, outras não têm contrato celebrado, outras não têm visto do Tribunal de Contas, nem sequer foram consignadas".

Segundo o Vereador do PS, entre as obras em causa está o "Arranjo urbanístico da marginal de Esposende", cuja empreitada foi adjudicada na reunião do executivo do passado dia 4 deste mês. Acontece que, de acordo com o Vereador socialista, a Câmara mandou colocar, cerca de um mês antes, "vistosos painéis publicitários com valores de adjudicação da obra" que ainda não estava adjudicada.

Para além disso, Tito Evangelista não gostou que "o empreiteiro ou empreiteiros tivessem colocado taipais de vedação como se a obra já lhes tivesse sido consignada".

Entretanto, no passado dia 29 de Julho, a autarquia emitiu um comunicado à imprensa, dando conta de que João Cepa "não responderá a qualquer comunicado que o PS-Esposende venha a produzir de futuro", com excepção dos casos em que "possa ser colocada em causa a sua serenidade e dignidade". Posteriormente, a autarquia convocou uma conferência de imprensa, para o passado dia 10, onde anunciava que o Presidente da Câmara iria "reagir à campanha de difamação levada a cabo pelo Partido Socialista de Esposende", encontro esse que acabou por anular sem dar qualquer justificação.

Restaurante Camelo inova com "Açorda Rica" e vence concurso gastronómico

Já são conhecidos os vencedores do Concurso Gastronómico "Prato Inovação", uma iniciativa promovida pela Câmara de Esposende, pelo segundo ano consecutivo, no âmbito do evento "Março com Sabores do Mar".

O certame visa incrementar a oferta de novos e genuínos pratos de peixe e mariscos, a incluir nas respectivas ementas dos restaurantes.

Para a avaliação das especialidades gastronómicas foi constituído um Júri que degustou e apreciou os pratos inovação e que atribuiu o primeiro lugar à "Açorda Rica" do Restaurante Camelo. O segundo lugar coube ao Restaurante Varanda do Cávado (Hotel Suave Mar) que apresentou os "Lombos de bacalhau com pasta de grão-de-bico" e o terceiro lugar foi atribuído ao "Bacalhau gratinado com pão de cereais", o prato apresentado pelo restaurante Agurela.

Nesta edição a adesão foi superior ao ano passado, tendo contado com a participação de 13 estabelecimentos, o que, de acordo com a autarquia, demonstra o crescente interesse

dos proprietários em implementar novos pratos na oferta gastronómica dos seus restaurantes.

Folclore animou cidade de Esposende

A Câmara Municipal levou a efeito, no passado dia 12, o IV Festival de Folclore Cidade de Esposende, integrado nas festividades em Honra da Senhora da Saúde e da Soledade.

O palco escolhido para a realização deste evento foi o Souto Senhora da Saúde, tendo marcado presença cinco ranchos folclóricos, nacionais e estrangeiros.

Após o desfile, desde os Paços do Município, tiveram lugar as actuações do "Rancho Folclórico e Etnográfico de Mogadouro", "Grupo de Danças e Cantares de Forjães", "Folk Emsemble os Caucus Dance 'Gorez'" (Rússia), Rancho Folclórico de Palmeira de Faro e "Folklore Emsemble 'Svetlina'" (Bulgária).

De acordo com a autarquia, "dado o elevado número de grupos folclóricos existentes no município de Esposende, a participação de ranchos concelhios tem vindo a ser alternada pelas várias edições deste evento".

ZENDINFORMÁTICA

CONTABILIDADE * FISCALIDADE * GESTÃO

Deseja aos seus Clientes e Amigos óptimas férias

PROGRAMA DO DIA MUNICÍPIO

(19 de Agosto)

9H30 – Hastear das Bandeiras - Paços do Município

10H00 – Missa Solene - Igreja Matriz de Esposende

11H00 – Sessão Solene - Salão Nobre da Câmara Municipal

12H00 – Inauguração da exposição

«Meninos Gordos – Contar uma história através da faiança» - Museu Municipal de Esposende

22H00 – Espectáculo “Cantigas da Rua” - Largo dos Bombeiros

Distinções do Dia do Município
Monsenhor Baptista de Sousa recebe Medalha de Honra

Como todos os anos acontece, a Câmara Municipal de Esposende aproveita o Dia do Município, 19 de Agosto, para homenagear algumas personalidades que se destacaram pelas seus feitos. A cerimónia decorre a partir das onze horas, no Salão Nobre da autarquia.

Este ano, serão homenageados o Monsenhor Baptista de Sousa com a atribuição da Medalha de Honra do Município, o maestro Valdemar Sequeira com a Medalha de Mérito Cultural, assim como Armando dos Santos Saraiva, Eduardo

Miranda Ferreira, os nadadores Jorge Dias Eiras e José Gonçalves Martins, e Tentúgal Valente, todos contemplados com a Medalha de Mérito Municipal.

Monsenhor Baptista de Sousa

Nascido em 1930, na freguesia de Aborim, Barcelos, Monsenhor Baptista de Sousa assumiu a vida paroquial de Esposende em 1967, tendo sido nomeado arcepreste três anos mais tarde. Recebeu o título de Monsenhor pelo Papa João Paulo II em 1987.

Foi professor no Colégio Infante de Sagres e nas escolas Preparatória e Secundária de Esposende e responsável pela criação de alguns Boletins Paroquiais, de onde se destaca o mensário interparoquial Nascer de Novo.

A Monsenhor Baptista de Sousa se deve a criação de diversos movimentos de cariz religioso e dinamizador de várias iniciativas. Distinguiu-se ainda pelo seu empenho na defesa do Património Histórico e Religioso de Esposende.

A 19 de Agosto de 1993 recebeu a Medalha de Mérito Municipal pelos 25 anos de actividade em prol do concelho.

Valdemar Sequeira

Natural de Moimenta de Cinfaes do Douro, Valdemar do Nascimento Sequeira é o maestro da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende/S. Paio de Antas desde 1989.

O gosto e o carinho, que sempre manifestou por Esposende, fizeram-no envolver-se em inúmeras actividades com especial destaque para a formação dos mais jovens. Leccionou na Academia de Música de Esposende e na Escola de Música da Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende. Com os mais jovens funda, em 1999, o quinteto de sopros – Quintectando – levando o nome de Esposende aos mais diversos locais. Paralelamente tem-se dedicado à composição musical, sobretudo de marchas, onde o nome de Esposende não é esquecido.

Armando Saraiva

Armando dos Santos Saraiva nasceu em Fão a 16 de Abril de 1931. Estudou no Seminário Diocesano de Braga e fez a sua formação superior em Coimbra, leccionando em estabelecimentos de ensino de Barcelos, na Póvoa de Varzim e no Porto.

Apesar de se ter destacado na sua vida profissional é na área do jornalismo que Armando Saraiva deu um enorme contributo na divulgação do concelho de Esposende, em geral, e da vila de Fão em particular.

Em 1958 é co-fundador do jornal “O Fangeiro”, com funções de jornalista e administrador, tendo sido correspondente dos jornais “O Cávado”, “A Capital”, “A Voz do Minho” e “Jornal de Notícias”. Contudo, a sua vontade de promoção da sua terra levavam-no a ambicionar mais e, em Maio de 1984, funda “O Novo Fangeiro”, através do qual instituiu o Prémio Prof. Pio Rodrigues, com vista a um melhor aproveitamento escolar dos alunos.

Maria Irene Valle

O presente ano assinala o centenário do nascimento de Maria Irene Faria do Valle, ilustre forjanense.

Vasto é o currículo desta ilustre esposendense, tendo-se destacado, com grande notoriedade como poetisa, escritora, educadora e humanista.

Foi professora primária, exercendo o seu magistério em diversas escolas, nomeadamente nas Escolas Rodrigues de Faria, em Forjães, onde desempenhou o cargo de directora.

Como autora publicou três livros na década de 40 do século XX e colaborou em vários jornais e revistas de Norte a Sul de Portugal. De destacar os artigos publicados no jornal “O Comércio do Porto”, sob o título Arte de Educar, onde a sua vertente de pedagoga é bem vincada e superiormente manifestada. Seriam, aliás, estes artigos compilados e publicados em livro, em Março de 2003.

Todo o seu trabalho de dedicação à arte de educar fez desta mulher um marco da história da pedagogia em Portugal, constando o seu nome no Dicionário de Mulheres Célebres e no Dicionário de Educadores Portugueses.

É neste contexto de dedicação desinteressada ao ensino, de entrega à pedagogia e de amor à arte de bem educar que se destacou, regional e nacionalmente, Maria Irene Faria do Valle.

Tentúgal Valente

Prof. José Carlos Tentúgal Valente. Licenciado em Engenharia Civil, opção de Hidráulica, faz o Doutoramento nessa mesma área da engenharia. Como docente lecciona nas Universidades do porto, Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro. Contudo, é no domínio do Saneamento Básico e Obras Hidráulicas que o Prof. Tentúgal Valente se destaca.

É autor e colaborador de variados

projectos neste domínio, alguns deles no concelho de Esposende.

Como especialista nesta matéria tem vindo a desenvolver o seu trabalho em diversas empresas de águas. No desempenho das suas funções, ao longo de 10 anos, como Presidente do Conselho de Administração da empresa Águas do Cávado, muito tem ajudado Esposende a ser um dos concelhos mais desenvolvidos no domínio do abastecimento de água e saneamento básico de todo o território português.

É neste contexto de trabalho, de dedicação e de empenho em prol de uma causa que a Esposende é muito querida que se destaca o Prof. Tentúgal Valente.

Eduardo Miranda Ferreira

Eduardo Francisco de Miranda Ferreira nasceu em 16 de Dezembro de 1950, na freguesia de Marinhas, neste concelho.

A sua vocação missionária fez com que cedo entrasse no seminário da Congregação do Espírito Santo, onde fez os seus estudos.

É ordenado sacerdote em Setembro de 1977, na sua paróquia natal – Marinhas – tendo, a partir dessa data uma actividade pastoral sem igual. A sua vontade de entrega aos outros levam-no a desenvolver inúmeras actividades, sobretudo junto dos jovens, em diferentes partes do país e do mundo.

A sua grande capacidade e dedicação à causa da missão evangelizadora da Congregação do Espírito Santo levam a que seja eleito Superior Provincial, cargo máximo da hierarquia desta instituição, em Portugal e, mais tarde, Coordenador dos Provinciais da região Espiritana da Europa.

Revelou-se, desta forma, o P.º Eduardo Miranda Ferreira um verdadeiro embaixador e representante de Esposende em Portugal e no mundo.

Jorge Eiras

José Martins

O concelho de Esposende, devido à sua localização geográfica, é muito procurado na época estival por causa das suas praias.

É também timbre deste concelho a qualidade com que recebe os seus visitantes. Exemplo disso foi o protagonizado pelos nadadores salvadores da praia de Suave Mar Jorge Manuel Dias Eiras e José Henrique Gonçalves Martins.

No ano de 2004, perante a eminência de um acidente trágico revelaram uma pronta decisão, uma coragem, um altruísmo e um sentido de humanidade ímpares ao salvarem sete banhistas que se encontravam em dificuldades.

ALUGA-SE

Escritórios e Lojas

*No Centro Comercial 2
Rosas em Forjães*

Telefone: 253871436

CAVALHEIRO VIÚVO com 61 anos

*Aposentado da função pública
Deseja conhecer senhora viúva
com perfil idêntico
Preferência entre Esposende e
arredores.*

**Contacto: Apartado n.º 4
4741 – 909 Esposende**

Papelaria Belinha

de Noribal Balsa Súcio

*Onde também pode comprar os livros e todo o
material escolar e de escritório*

*Deseja a todos os Clientes, Fornecedores e
Amigos uma excelente época de Férias*

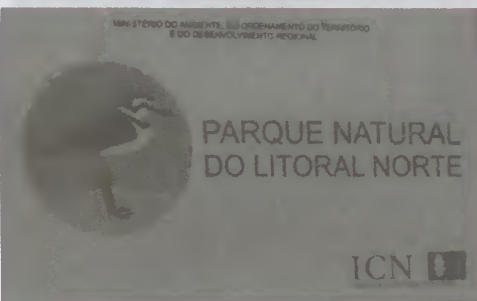
**Praça Henrique Medina, Lote A-2 - Loja 4
Telefone 253 963 388 - 4740 ESPOSENDE**

Extinta Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende Parque Natural Litoral Norte constituído legalmente



Ao fim de 17 anos de existência, a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende (APPLE) acabou para dar lugar ao Parque Natural Litoral Norte (PNLN). O Decreto Regulamentar foi publicado em Diário da República no passado dia 21 de Julho, marcando o início de um novo ciclo, com a preservação da zona costeira a manter-se como a grande prioridade.

A elevação da APPLE a Parque Natural traduz-se, sobretudo, em dois aspectos fundamentais: a promoção de uma área



protegida e o alargamento dos limites geográficos desse território.

Conforme explicou ao Farol de Esposende Duarte Figueiredo, director do PNLN, de uma área de interesse local/regional, a APPLE passou a ser consagrada "área protegida de interesse nacional". Mas, para além disso, "também se alarga substancialmente", passando de 440 hectares para 8800, sendo que 80% desse território diz respeito à parte marítima, ou seja, o PNLN passa a ter "jurisdição sob uma faixa de 2,5 milhas ao largo da costa de Esposende".

Com a elevação da APPLE a Parque Natural surge, de acordo com Duarte Figueiredo, a necessidade de esclarecer as populações das grandes alterações resultantes dessa promoção. Nesse sentido, a partir do próximo mês de Outubro, serão desenvolvidas "acções descentralizadas ao longo das freguesias abrangidas" pelo Parque Natural. O objectivo, segundo aquele responsável, é "divulgar o novo normativo legal e explicar às pessoas quais são as limitações, proibições e as mais valias" subjacentes ao novo organismo. No essencial, esclareceu Duarte Figueiredo, mantêm-se as competências da antiga APPLE, nomeadamente a emissão de pareceres sobre construções fora dos perímetros urbanos, corte de vegetação, alterações ao uso do solo, construção de infra-estruturas, entre outras questões.

Alargamento e Plano de Ordenamento

Por enquanto, o Parque Natural Litoral Norte continua a manter os 18 quilómetros de costa abrangidos pelo concelho de Esposende, desde Apúlia a Antas mas, no futuro, poderá ver aumentados os seus limites, com o alargamento a Norte. Duarte Figueiredo revelou que "os autarcas de Viana e de Caminha têm, com bastante insistência, colocado a possibilidade de se alargar o Parque" àqueles concelhos, uma intenção que, assumiu, "vemos com algum interesse", adiantando que "estamos abertos e disponíveis" para estudar a questão com as duas Câmaras.

Além deste, há outro grande objectivo que o director do Parque Natural gostaria de ver concretizado, que passa pela "efectiva elaboração e aprovação de um plano de ordenamento". Porque se trata de uma área protegida, com zonas mais ou menos sensíveis, dependendo dos sítios, Duarte Figueiredo entende que é premente "fazer um 'zonamento' do território, referenciando locais onde determinadas actividades possam ser proibidas", por exemplo. Em suma, definir a importância de cada área dentro do Parque Natural, até porque haverá locais que não justificam "um zelo tão minucioso na sua preservação".

Intervenção na orla costeira

Apesar de ao longo dos anos ter sido sucessivamente avançada a possibilidade de intervenção no litoral de Esposende, o que é certo é que ainda nada foi feito em termos concretos. O avanço do mar tem deixado as suas marcas, com os efeitos da erosão bem evidenciados ao longo da costa, sobretudo nas praias de S. Bartolomeu e Apúlia, mais concretamente em Cedovém e Pedrinhas.

Recorde-se que há cerca de dois anos, o então Ministro do Ambiente Isaltino Morais apresentou em Esposende o Programa Finisterra que, na óptica de Duarte Figueiredo, se afigurava "interessante" mas do qual "não resultaram as obras que se pretendia". Independentemente desse programa, o director da então APPLE avançou com a elaboração de um "projecto de renaturalização" da praia de Mar. Embora reconhecendo que em Apúlia o problema é igualmente preocupante, Duarte Figueiredo, não tem dúvidas de que em S. Bartolomeu é mais urgente intervir, uma vez que é aí que "a questão da preservação da propriedade das pessoas se coloca com maior acuidade". Nesse sentido, foi apresentada à tutela uma candidatura para a renaturalização daquela zona que, até ao momento, não obteve qualquer resposta. Em causa estão elevados montantes, dado que o projecto prevê a expropriação de dezenas de propriedades, algumas das quais habitações permanentes.

O director do Parque Natural explicou que a intervenção projectada passaria pela demolição das construções existentes no local e pela "renaturalização de toda aquela zona", salientando que, para além da "desocupação da duna", não está prevista qualquer obra, sendo que a estratégia passaria por "fazer com que o mar ficasse retido onde está e não avance mais".

Na lista das prioridades seguem-se as praias de Cedovém e Pedrinhas, em Apúlia, consideradas "preocupantes" em termos de erosão. Também aqui, garantiu Duarte

Figueiredo, "o trabalho de casa está feito". O levantamento, apesar de mais complexo, está concluído, faltando igualmente "a decisão superior, no sentido de se avançar com uma intervenção", também esta de "monta elevada em termos financeiros".

Questionado quanto à possibilidade de demolição das "Torres de Ofir", em Fão, cuja intenção tinha sido manifestada pelo anterior governo socialista, o director do PNLN afirmou desconhecer se o projecto poderá voltar a ser retirado da gaveta: "Não temos qualquer indicação da tutela", afirmou.

Erosão: o eterno problema

Desenganem-se os que pensam que o problema da erosão poderá ter os dias contados no litoral de Esposende. Segundo Duarte Figueiredo, "é impossível travar a erosão agindo localmente sem ir à causa profunda e primária da 'doença'". O problema, explicou, prende-se com duas questões de fundo. Por um lado, a tendência, a nível mundial, do aumento da temperatura média que faz com que os níveis médios da água do mar também subam. Por outro, "as grandes obras portuárias fazem com que muitos sedimentos conduzidos pelos rios sejam retidos nos estuários, sejam dragados e não cheguem ao mar".

No caso, o litoral de Esposende está a sofrer os efeitos de infra-estruturas como os esporões de Castelo do Neiva, Porto de Viana do Castelo e as barragens dos rios Minho e Lima. Deste modo, "a solução não está em intervir em Esposende" mas antes "reequacionar algumas intervenções que foram feitas e que sejam possíveis de serem repensadas".

A somar a este problema "há também erros urbanísticos graves", ou seja, as construções "em cima da praia", acrescentou

"Big brother" do litoral

Desde há cerca de seis meses que as praias de Esposende estão sob vigilância 24 sobre 24 horas. Para já, o sistema de videovigilância, que representa um investimento de mais de 100 mil contos, está a funcionar apenas em regime experimental, devendo entrar em funcionamento pleno dentro de três a quatro meses. O director do Parque Natural explicou ao Farol de Esposende que, por uma questão de "boa gestão dos dinheiros públicos", a adjudicação só será feita depois de devidamente testada a qualidade do equipamento, ou seja, depois de sujeito às primeiras intempéries para que depois não haja "surpresas desagradáveis".

A vigilância da zona costeira do concelho através de câmaras vídeo tem, essencialmente, dois objectivos. Por um lado, permitirá detectar eventuais crimes ambientais, uma vez que as imagens são visualizadas nas instalações do PNLN, funcionando também como elemento "preventivo e dissuasor".

Outro aspecto "muito importante" é a informação recolhida através das câmaras, que possibilitará estudar a evolução da costa ao longo do tempo, já que a monotonia ocorre de forma contínua. Duarte Figueiredo esclareceu que "com ferramentas informáticas adequadas" será possível correlacionar as dimensões das praias e as alterações que possam ter". A partir daí, será criado um "acervo de informação" que permitirá construir um "modelo parametrizado", a partir do qual, "de forma científica e bem definida" será possível perceber a evolução da costa.

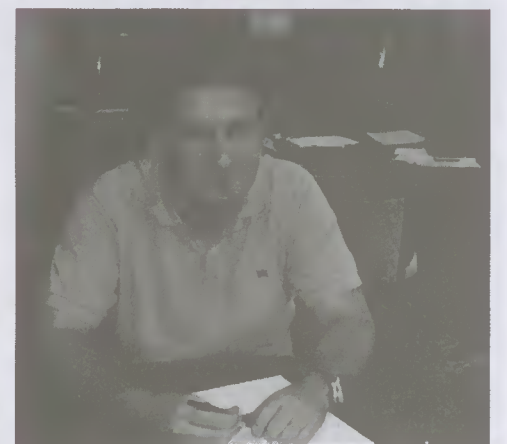
Em termos práticos, será possível saber, por exemplo, o impacto e as consequências da construção de um molhe ou de uma marina.

Fundos marinhos de Esposende em estudo

Fruto de um protocolo estabelecido com o Fórum Esposendense, a APPLE, agora Parque Natural Litoral Norte, está a proceder ao estudo dos fundos marinhos de Esposende. O acordo prevê a cedência da embarcação "Patrão Rabumba" - a breve prazo será igualmente cedida o "Patrão Lopes" - permitindo que a equipa de mergulho do Parque Natural efectue "campanhas de mar". O objectivo é fazer o levantamento batimétrico da orla costeira, que resultará na elaboração de um "mapa tridimensional dos fundos marinhos de Esposende". Através destes estudos será possível determinar as características geológicas dos fundos marinhos, assim como conhecer a fauna e a flora existente.

Duarte Figueiredo vincou que se não fosse este protocolo com o Fórum Esposendense "seria quase impossível" levar a cabo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Para além destes estudos no mar ao largo de Esposende e à semelhança do que já aconteceu no ano passado, a equipa de mergulho do Parque Natural fará ainda o levantamento batimétrico do Cávado, na extensão que integra a área protegida, para apurar da "evolução do estuário" do rio. No fundo, será tentar perceber as razões do assoreamento do canal de navegação, muito embora esta questão não diga directamente respeito ao Instituto de Conservação da Natureza (ICN), frisou Duarte Figueiredo, esclarecendo que ao ICN cumpre "assegurar a preservação do ambiente, dos biótipos", razão porque "fizemos algumas dragagens no rio Cávado, no sentido de reforçar a restinga". A intervenção ao nível da abertura de canais de navegação compete ao Instituto Marítimo-Portuário, esclareceu.



Duarte Figueiredo reconduzido no cargo

A elevação da APPLE a Parque Natural, contrariamente ao que seria de esperar, não interferiu em nada com a direcção deste organismo. Depois de um ano a gerir a Área Protegida, Duarte Figueiredo foi reconduzido no cargo, já pelo actual governo socialista, uma decisão que não o surpreendeu, até porque "este é um cargo eminentemente técnico". Nessa perspectiva, "havendo confiança técnica na pessoa do director, vi com naturalidade a recondução, tanto mais que o desafio que me foi lançado quando fui convidado para vir para cá se mantém". Considerando que "estou aqui para cumprir as indicações superiores", rematou dizendo que "quando não tiver a confiança técnica serei eu próprio a colocar o meu lugar à disposição".

Alda Viana

Coro de Câmara de Esposende -Historial

O Coro de Câmara de Esposende foi fundado em 2003, apresentando-se publicamente pela primeira vez no Natal desse mesmo ano, num concerto realizado na Igreja da Misericórdia de Esposende. Este projecto musical surge com o objectivo de divulgar a música coral, sempre com base numa criteriosa selecção de obras de elevado valor artístico, cultural e histórico, contribuindo, desta forma, para o enriquecimento cultural do concelho de Esposende.

Na sua grande maioria, os elementos que integram esta formação iniciaram os seus estudos musicais na Escola de Música de Esposende, tendo dado continuidade aos mesmos, posteriormente, noutras escolas. Como elo de ligação partilham o gosto pela música coral, fomentado e desenvolvido por



experiências passadas e presentes, em formações como o Coro dos Pequenos Cantores da Escola de Música, o Coro de Câmara Cantus Solemnis, o Coral de Esposende, entre outras.

Do seu historial constam já vários serviços litúrgicos e concertos, onde com todo o seu empenho, espiritualidade e arte têm servido a comunidade local. Da sua actividade destacam-se, assim, alguns momentos: Missa de Inauguração e Bênção do Órgão de Tubos da Igreja Matriz de Esposende (após restauro) – Natal 2003; Solenidades da Semana Santa – Igreja Matriz de Esposende; Celebração Eucarística no Dia do Município (19 de Agosto) – Igreja Matriz de Esposende; Interpretação em concerto do Via Crucis, de Franz Liszt – Igreja Matriz de Esposende (7/04/2004), da Messe de Minuit, de Marc-Antoine Charpentier - Igreja da Misericórdia de Esposende (20/12/2004), Igreja Paroquial de Rebordosa, Paredes (21/11/2004) e Igreja da Lapa, Porto (17/07/2005), e de Música Profana da Renascença Europeia - Comemoração do 425º aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Esposende (Julho de 2004), "Ao Encontro do Renascimento", Escola EB 2,3/S de Monte da Ola – Viana do Castelo (17/06/2005), Mostra de Solidariedade (Câmara Municipal de Esposende) – Museu Municipal de Esposende (Junho de 2005) e Bodas de Ouro Sacerdotais do Monsenhor Baptista de Sousa (30/07/2005).

No seu percurso, o Coro de Câmara

Quer apoio para criar a sua própria EMPRESA?

ACIB
Associação Comercial e Industrial de Barcelos

Aproveita os Apoios do Programa Apoio ao Empreendedorismo das Mulheres a realizar na ACIB

Um Programa que permite:

1.ª Fase: Formação

- Formação em Gestão Empresarial -173 horas, horário laboral, 5 semanas

2.ª Fase: Consultoria

- Apoio na elaboração do plano de negócio
- Apoio na criação da empresa
- Apoio na definição da área de negócio

3.ª Fase: Criação da Empresa

- Apoio financeiro até 12 vezes o salário mínimo para criação da empresa
- Apoio na elaboração de candidaturas ao investimento através dos apoios a fundo perdido.

Esta é a oportunidade para dar forma à sua ideia, ao seu negócio, ao seu projecto...

Destinado a:

Mulheres Bacharéis ou Licenciadas

Mulheres com 11.º/12.º Ano

Informações:

ACIB
Associação Comercial e Industrial de Barcelos

Largo Dr. Martins Lima, 10
4750 - 318 Barcelos
Tel: 253 821 935 * Fax: 253 821 860
E-mail: acib@acibarcelos.pt

Portugal em Acção
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

POEFDS
PROGRAMA OPERACIONAL DO EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL



de Esposende conta ainda com uma Visita de Estudo à Alemanha, de 27 de Março a 4 de Abril de 2005, onde os seus elementos tiveram a oportunidade de contactar de perto com locais e pessoas que se constituem como referenciais importantíssimos no panorama musical mundial, principalmente ao nível da música sacra, e que possuem um enorme legado histórico e cultural, destacando as visitas a Leipzig (Igreja de S. Tomás, Igreja de S. Nicolau, Museu de J. S. Bach, Museu dos Instrumentos, Casa Museu de Mendelssohn, Gewandhaus - Casa da Música), a Dresden (Kreuzkirche, Frauenkirche, Hofkirche, Dreikönigskirche) e a Weimar (Castelo, Casa de Férias de Goethe, Casa de Schiller, Casa Museu de Franz Liszt).

Compõem actualmente o Coro de Câmara de Esposende Rita Venda e Ana Rosa Zão, sopranos, Helena Venda, mezzo-soprano, António Capitão Ribeiro, Joel Vilarinho Zão e Joaquim Rodrigues, tenores, José Novo dos Santos e Hernâni Zão Oliveira, barítonos, Ana Madalena Ribeiro, Inês Ribeiro e Joel Vilarinho Zão, violinos, Paulo Sampaio e Raquel Coutinho, flautas e Diogo Vilarinho Zão, órgão. É seu director artístico António Capitão Ribeiro.

Confeitaria NÉLIA

Esposende

SERVIÇOS PARA FESTAS
SALÃO DE CHÁ E CAFÉ

★ CONFEITARIA
E PASTELARIA ★

MARCA REGISTRADA

Fabrica-se toda a qualidade de doce:

- Pão de Ló
- Doce de Gêma
- Esquimós, Dulces e Nélias
- Pastéis de Fão
- Doces de Ovos
- Bolos Enfeitados

NÉLIA

*Doce regional
Fabrico diário*

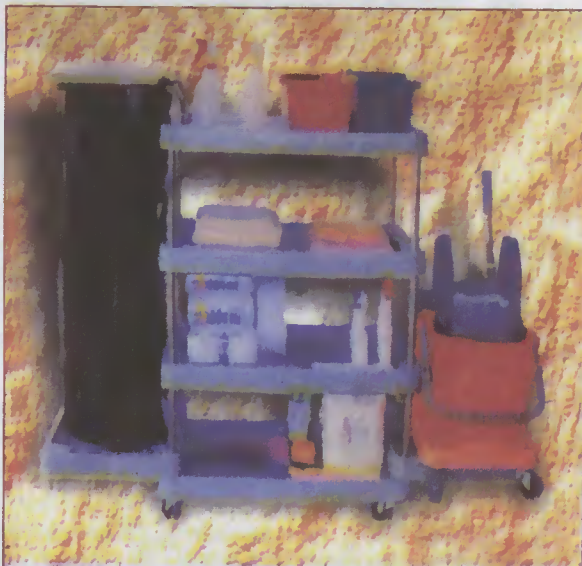
ESPECIALIDADES
DA CASA

NÉLIAS
SARDINHAS
PASTEIS DE FÃO
CAVAGAS
BISCOITARIA FINA

Telefones: 253 965 962 - 965 530
253 965 528 - 965 529

Deseja a todos os clientes e amigos umas Boas Férias

SEPROLIM, LDA.



Serviços,
Produtos, e toda
a gama de
equipamentos e
máquinas para

**Deseja a todos os seus
Clientes e Amigos umas
Boas Férias**

Rua de S. Miguel, 17 - 23
Telef./Fax 253 987 049 - 253 983 953

SIRIUS

SERVIÇO INDUSTRIAL DE LIMPEZAS

Lavagem de Vidros e Alcatifas
Limpezas de Escritório
Decapagem de Solos, etc.

Também prestamos serviço de aluguer de carro com grua até

Rua S. Miguel, 17 - Telef. 253 981 405 - Apúlia - 4740 ESPOSENDE

ASPIRADORES PROFISSIONAIS DE LÍQUIDOS E POEIRAS



**Deseja a todos os clientes e amigos umas
Boas Férias**

Número de fogos normal para a época

Concelho de Esposende escapa às chamas

Esposende está, para já, a salvo da “praga” de incêndios que invadiu o país. Devido à seca, o plano de combate aos fogos florestais arrancou este ano mais cedo. Desde 15 de Maio as corporações de bombeiros de Esposende e Fão contabilizam cerca de meia centena de fogos no município.

Contrariamente ao que se tem verificado um pouco por todo o país, o concelho de Esposende não tem sido muito fustigado pelos incêndios florestais. A garantia é dos comandantes das corporações de Esposende e Fão que acabam por ver os seus homens ser solicitados para apoiar outros corpos de bombeiros no combate às chamas noutras localidades.

O número de incêndios registados até esta altura é “normal” para a época e a área ardida, por fogo, está longe de atingir o hectare.

Para tal contribui o facto desta ser uma zona litoral, com temperaturas mais baixas e mais humidade, lembrou Juvenal Campos, o comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Ainda assim, 60% do território do concelho é área florestal, o que oferece algumas preocupações aos bombeiros que optam por apostar na prevenção. Nesse sentido, ambas as corporações têm efectuado patrulhamentos, no intuito de, caso se verifique alguma ocorrência, o fogo possa ser combatido numa fase inicial.

Juvenal Campos revelou que, no que respeita aos bombeiros de Esposende, os patrulhamentos são efectuados “duas a três vezes por dia, sobretudo às áreas mais sensíveis e às zonas onde temos um campo visual melhor”.

Na área de actuação dos bombeiros de Fão - que inclui as freguesias de Apúlia, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses e Rio Tinto - essa vigilância é feita normalmente ao fim de semana, “mais na zona de praia”, referiu o comandante Norberto Mota, explicando que a área merece uma preocupação especial nesta altura, dado que muita gente faz piqueniques, com fogueiras “no meio do pinhal”.

Prevenir é fundamental

Como em muitas outras situações, prevenir pode mesmo ser o melhor remédio para evitar os incêndios. Habitações construídas em áreas florestais obrigam a uma preocupação redobrada por parte dos proprietários: “Toda a gente fica muito aflita quando tem o fogo a rondar as suas propriedades mas ninguém se preocupa na limpeza e na protecção das suas habitações”, queixou-se o comandante dos bombeiros de Esposende. A propósito, referiu que aquilo a que se assiste nesta

altura é “uma dispersão de meios dos bombeiros a protegerem casa a casa, em vez de estarem preocupados com o combate ao incêndio na sua globalidade”.

Juvenal Campos lamenta a pouca sensibilização das populações para evitar os incêndios considerando que “os bombeiros só entram nos fogos florestais quando tudo o resto não funcionou”, ou seja, quando a prevenção e a fiscalização falharam.

Na opinião deste responsável, as pessoas têm um pouco a ideia de que “as situações graves só acontecem aos outros”, não tomando os devidos cuidados, neste caso no



que se refere aos fogos. O comandante dos homens da paz de Esposende considera que não é por desconhecimento que as pessoas “insistem em fazer queimas” nesta altura, em que o risco de incêndio é elevado. Acabam por facilitar e, por vezes, provocam com a sua atitude situações complicadas, havendo necessidade de recorrer à intervenção dos bombeiros.

Esta opinião é partilhada pelo Comandante dos Bombeiros de Fão, Norberto Mota que, ainda assim, considera que as pessoas estão mais sensibilizadas para os riscos.

Caminhos florestais

Pensados e criados para ajudar os bombeiros, facilitando o acesso aos locais de incêndio, os caminhos florestais acabam por ser “um pau de dois bicos”. O comandante Juvenal Campos destaca a utilidade destes caminhos, mas alerta para o facto de permitirem o trânsito de outras viaturas que circulam sem protecção de escape, pelo que “um simples partícula” pode ser suficiente para provocar um incêndio. A situação é, este ano, agravada pela seca que se verifica e que, de resto, tem estado na origem de inúmeros fogos em todo o país.

Habitado a combater incêndios, o comandante dos bombeiros de Esposende mostrou-se surpreendido pela forma como o fogo se tem comportado este ano, no seu entender “de uma forma esquisita” com duas e três vagas de fogo no mesmo espaço, o que dificulta o trabalho dos bombeiros. Daí,

também, mais uma vez, a necessidade de, sempre que possível, atacar o incêndio numa fase inicial.

Fogo de artifício inimigo

As altas temperaturas são, muitas vezes, responsáveis pela deflagração de incêndios, mas é errado pensar-se que estes só acontecem nas horas de maior calor. Muitas vezes as chamam irrompem a horas “pouco prováveis” para a ocorrência de fogos. A corporação de Esposende, por exemplo, registou desde o início do ano 12 incêndios florestais, no período entre as zero horas e as

oito da manhã, sendo esta uma das situações em que há a tendência para falar em descuido mas, sobretudo, em mão criminosa.

A este propósito, Juvenal Campos manifestou a convicção de que a maior parte dos incêndios não é fruto de mão criminosa mas antes de “muita negligência”.

O fogo de artifício é, sem dúvida, inimigo dos bombeiros, já que dele resultam, não raras vezes, incêndios. No concelho de Esposende, onde os foguetes fazem parte da tradição de qualquer festa, religiosa ou não, ocorreram ao longo dos anos inúmeros casos deste género.

De acordo com o comandante dos bombeiros esposendenses, “o actual regulamento impede o lançamento de

a cidade de Esposende é área urbana. Mas, o que é facto, é que se não em todas, pelos menos na grande maioria das festas que ocorrem nas freguesias, há lançamento de foguetes. A situação representa uma dor de cabeça para os bombeiros porque sobretudo o foguete de cana deixa cair muitas partículas incandescentes. Juvenal Campos não tem dúvidas de que muitos dos incêndios nesta região resultam do lançamento de foguetes” e diz não compreender “como é que essas licenças são passadas”. De acordo com a lei em vigor, compete às autoridades policiais - GNR e PSP - a emissão da licença para o lançamento de fogo de artifício.

As queixas do comandante dos bombeiros de Esposende são partilhadas pelo colega de Fão. Norberto Mota recorda que “todos os anos havia fogo nas festas em Criaz”, situação que não se tem verificado nos dois últimos anos, talvez porque “os fogueteiros e as comissões de festas estão mais sensibilizados e a própria GNR está a fazer um trabalho muito mais válido de prevenção”, considerou.

Incêndio obriga a corte do IC 1

O IC 1 (Itinerário Complementar n.º 1), no troço compreendido entre os nós de Antas e Esposende, no sentido Norte-Sul, esteve fechado à circulação automóvel, no passado dia 5, durante praticamente toda a tarde, devido a um incêndio que ocorreu no lugar de Góios, na freguesia de Marinhãs.

O alerta para os Bombeiros Voluntários de Esposende foi dado cerca das três da tarde, tendo o fogo sido dado como extinto por volta das oito da noite.

No combate às chamas estiveram 25 homens das corporações de Esposende, Fão e Barcelinhos, apoiados por seis viaturas.

Devido ao corte do IC 1, o trânsito foi desviado pela BT da GNR para a Estrada Nacional 13, provocando o congestionamento daquela via durante várias horas.

Alda Viana



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

Boas Férias

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA - EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A, B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 - FAX 253 967823

Confeitaria

marBela
BOMBONARIA

Largo 1.º de Dezembro, 71 • Telef. 253 963 274 • Fax 253 965 926



PASTELARIA E BOLOS
DE ALTO REQUINTE



QUALIDADE
TRADIÇÃO
INOVAÇÃO

Confeitaria

A Primorosa

Fundada em 1928
(mais antiga de Esposende)

Praça do Município, 7 • Telef. 253 961 563 - Esposende

Contemplada com vários prémios internacionais pela apresentação das melhores obras de arte, feitas em doçarias e chocolate, entre elas, uma guitarra portuguesa em chocolate com o rosto de Amália Rodrigues, e a mais recente, uma árvore de natal, também em chocolate.

*Desejam boa estadia
em Esposende e ótimas
e repousantes férias*

ARTE EM DOCE
ESPECIALIDADES
DA CASA
E REGIONAIS



*Deseja a todos os clientes e amigos
Óptimas Férias*

Rua 1.º Dezembro, 35
4740 ESPOSENDE
Telf. 253 961 791
e-mail adesousa@clix.pt

SERV  **CARROS, LDA.**

**COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
DE VEICULOS E PEÇAS, LDA.**

**Deseja a todos os seus Clientes e Amigos
umas boas férias**

L. BARRAL - PALMEIRA DO FARO - 4740-591 - ESPOSENDE
TELF. MAT. USADO - 253 969 124/126 • TEL. MAT. NOVO - 253 969 121
TELF. ESCRT. - 253 969 120 - FAX - 253 969 129

A BODA DE CASAMENTO DO FREDO

Por José Felgueiras

Já tinha passado o S. Miguel de Setembro. O Outubro, era considerado um mês assim - assim, na colmeia piscatória. As arolas, as caranguejas, as lagostas e carramilos, os lavagantes, estavam todos a começar a encher. Até aí, pouco ou nada valiam... pouco, ou nada davam, no cais. O peixe-rosa botava-se fora, pois ninguém o queria, nem para o gato! As arólinhas, que só embaraçavam as redes, partiam-se na borda da catraia, para desenrascar a caça. Os ouriços do mar, as estrelas do mesmo e algum peixe a cambar par'o "amódádo", ia pela borda fora, para engodo dos irões. As tremedeiras, o peixe-sapo, de cuja pele a rapaziada fazia tambores de penicos velhos apanhados na Ribeira, esses abundavam. O rodvalho, o nosso "redaballo", lá aprecia de vez em quando; mas o forte era a raia, os patêlos e os ratões, e de onde a onde uma "iroga" ou seja uma raia muito grande, a quem às vezes chamavam "manta".

O inverno aproximava-se. Já seriam poucas as vezes que ainda saíam ao mar, aquele mar com quem continuavam a manter uma ancestral relação de amor - ódio. Uma vez era "abençoado", outras tantas era "maldito". Varavam-se as catraias no fieiro, e "agantava-se" o Inverno como Nosso Senhor permitia...

Foi num desses dias de Outubro que a Maria M., já de namoro bem consolidado com o A. Bernardo, deu o nó, perante o olhar materno da Senhora dos Anjos, padroeira da sua terra. Fredo, tinha já feito a tropa, período em que onde se distinguiu por algumas habilidades, das quais se destaca a venda de um avião em Pedras Rubras, a um indivíduo que estava embaçado a ver um e que comentava - : - Eu é que gostava de ter uma coisa daquelas!

- Oh homem, se você quiser, eu vendo-lho!... Tenho dois ou três... ainda maiores do que esse!

- Mas eu tenho pouco dinheiro, dizia o outro - . Só tenho quinhentos paus...

- E... chega, amigo!!! Chega muito bem para o sinal...

E metendo os "abençoados" quinhentos escudos, que precisava para o transporte que o traria a casa, ao bolso, ainda o aconselhou:

- Agora ... vá arranjar os outros quinhentos... e depois venha buscar o avião, que está ali á sua disposição...

Fredo era o protótipo do "desenrasca". Um irrequieto. A "Ninfa" a sua futura esposa, era exactamente o contrário: bonacheirona, pouco faladeira, de andar arrastado, enfim nada, mas mesmo nada, dada a grandes desenvolturas. O seu passatempo predilecto era estar ao sol, a catar as pulgas de um gato remelado, amarelo e branco, na pedra do passeio da esquina da Cadeia que virava para a rua onde morava com os pais - o Ti A. BatatITA e a Tia Espera - e os irmãos. Na casa ao lado, do norte, moravam os tios, o Ti Balentim e a Micas Fé. Mais a sul, a que se interpunha só mais uma habitação, moravam outros tios, o Manel Solas e a mulher Tina.

O Belmiro da Fura, também conhecido por "Béque" tinha nesse dia substituído o Pirirí, que adornara na enxerga com a gripe asiática que a mulher lhe pegou... Por isso, o "Bialmiro" na mira de ir á boda, quase que gastou o badalo do sino grande, a pontos do senhor Arcipreste mandar um emissário á torre sul, dizer que já chegava de tanta tocata. Parecia mesmo um casamento da "alta", que tanto o Pirirí, como mestre "Bialmiro", sabiam fazer distinguir tão bem...

Em casa dos pais da noiva, já as cozinheiras se afadigavam desde as cinco da manhã. As trempes reluziam com a

temperatura da lenha ardida. Lenha da boa, apanhada na última cheia do rio, e ressequidinha, mesmo própria para aquela ocasião. O chico de cinco arrobas bem pesadas, tinha sido morto na véspera pelo ti António Careca, e encontrava-se já desfeito. As panelas fumegavam e o fumo azulado saía em caracóis pelas telhas da cozinha e do coberto do defuntinho chico...

Lá dentro, na sala da entrada, tinham sido retirados todos os móveis para se arranjar espaço para pôr as mesas. Estavam dispostas em "U", só com uma pequena passagem para o corredor da cozinha, por onde passariam as afadigadas cozinheiras e a dona da casa, neste caso a mãe da noiva, a tia Espera. A mesa da presidência estava ao fundo, do lado direito de quem entrava, com uma rosinha dentro dum "solitário".

Começaram a chegar os convivas. Atravancaram a porta, entalando os noivos, ficando Fredo que nem o Martim Moniz, na porta do castelo de S. Jorge...

Valeu na altura o rasgo do cunhado mais novo, que ao ver o sóco do tio Chapuz a fazer de cunha á meia porta ainda por abrir, lhe deu um pontapé de tal ordem, que além de abrir a tal meia porta, salvou o cunhado, entrando a chusma de rompante, direito ás mesas...

Da refrega só o tio Chapuz saíu um bocado aborrecido, pois ao fim de meia hora de porfiadas buscas, o sóco do pé direito, ainda não tinha aparecido... o que o deixava numa situação desconfortável, porque as meias de "lão" feitas pela vizinha "Fura" já não tinham sequer biqueira...

Todo o mundo abançou num abrir e fechar d'olhos. ... Como era costume naquele tempo, os convivas que recentemente tinham regressado do Brasil, atacavam logo o sambinha da moda... acompanhado por uma caixa de fósforos com o respectivo atravessado entre a caixa propriamente dita e a cobertura dela. Depois, era uma questão de dedos. Um autêntico pandeiro! O samba daquela altura, que andou durante anos na boca dos esposendenses era o «Saçaricando»... "e quem não tem seu sã...çã...rico!?" "gargalhavam maliciosamente os nossos baianos, ainda com o cabelo empastado de brilhantina e o seu mais que coçado "terno azul". O sapato branco e castanho, esse, já se ia escondendo envergonhado por baixo das mesas, cujas toalhas exageradamente grandes, tapavam a falta das meias-solas... Quem os topava bem era o Ti Manel Solas, tio da noiva, por afinidade...

Não foi ao som do Hendel nem do Mendellson, ou de outra marcha, nupcial qualquer, que abriu a boda. Um sonoro "já bem aiii!" reboou pela apinhada sala, cujos comensais, como que impulsionados por uma mola, puxaram todos e ao mesmo tempo, as cadeias, para a beira das mesas., ao verem a Tia Antónia da Rodilha, seguida da Alda, com as panelas nas mãos.

Fumegava a panela da canja e a das papas de sarrabulho! Cheirinho divinal... Era uma canja de "sustança", feita de arroz e frango desfiado, moélinhas e "fígodos"... Era para "abrir"...

As papas, essas, "agantavam" uma colher a pé, comentava o Ti Charola...

Serviram os noivos e os padrinhos. Muitos não quiseram, pois estavam á espera dos pratos mais suculentos...

- P'a cáurdo com' eu em casa... dizia o Chapuz!

- Vê se te pélas, beijas d'iroga! Bergonhoso...

- Isto é que faz um peito, carai! Estas bolinhas, parecem olhinhos de faneca... mas

isto é bom... Come e cala-te, home!, resmungava o Libano Velho.

- Antes quero papas! Sempre faz mais lastro...

A boa disposição imperava... sambinha aqui, fadinho ali, assobiadelinha baixa, acolá.

Arrumadas as tigelas da canjinha e as das papas, veio mais uma rodada de pão. Voou num átomo de segundo... empurrado pelo tinto de primeira, do cântaro que o Tio Feliz tinha oferecido á noiva.

Já ia longa a conversa entre os comensais, quando a Tia Adelaide Parúla, que era a cozinheira chefe, mandou avisar que ia sair o sarrabulho...

Alguns acomodaram-se mais um pouco, desapertando a camisa e arregaçando as mangas. Vieram as travessas com os ansiados "rijões". O cheirinho a cominhos inundou a sala, que já estava cheia de fumo, da combustão dos Kentuques e Provisórios que já tinham sido consumidos.

- Abrinde-me essas jinelas, pôrra! 'inda morr' aqui tudo asfofecado!, sentenciou o Ti Balentim, com a sua voz de falsete.

A primeira rodada do sarrabulho desapareceu como que por encanto. As mulheres, em nada ficavam atrás dos homens. A suculenta carne do que fora um chiquinho criado em casa com todo o desvelo para aquele fim, com "lavaduras" seleccionadas entre os vizinhos, era agora fígada pelos dentes dos garfos de cabo de pau, quando a madeira ainda fazia parte do conjunto, enchia à bruta a boca das ávidas comensais, cujas bochechas da cara ficavam tão redondinhas como as dos anjinhos gordinhos pintados no painel que, na Matriz, ficava por detrás da nossa padroeira, quando ela lá estava.

A noiva, vestida de branco, de grinalda suportada por um penteado que terminava em "toco", mal olhava para o lado, com o medo que esta caísse. As sua faces cada vez eram mais rubras, não se sabendo a origem do rubor mais acentuado, que as más línguas atribuíam aos segredinhos que o noivo estava sempre a "cochichar" ao ouvido esquerdo dela, ou ao calor que fazia na sala.

Comeu-se. Tudo!

Toda a gente estava na conversa. Os baianos, chegados á pouco dos Brasis, contavam as últimas da pesca da Ilha de Viana. Dos amigos que ficaram em Niterói. Dos patrícios que tinham encontrado na Praça Mauá ou em Santo Cristo. Reinava a boa disposição e alguns já tinham a bordo os primeiros copos do vinho do Porto "Lacrima Christi"...

Para "deslaçar"...

Lá de dentro, da cozinha, ouviam-se gargalhadas. Correu o boato que estavam a matar um frango. Um senhor galo. Estava a preparar-se uma arrozada de cabidela, para algum estômago mais sensível á rojoada.

Só o Tio Cué Velho, padrinho da noiva, natural de Esposende, mas há muitos anos pescador no mar da Póvoa, homem muito respeitado, alto, de carnes secas e tsnadas pelo salitre do mar, é que alinhou no arrozinho, mas, quando lho puseram á frente, fez uma carranca que nem as antigas do órgão da igreja, que deixou os noivos e a mãe da noiva estarecidos:

- Onde é que está o "saingue" do galo?

- Isto parece cal'ídrica!!! Chiça...

Pegou no guardanapo, limpou os beiços e pediu silêncio. Bateu com o cabo da faca na caneca já vazia, até que toda a gente se calou.

- Chiu, chiu, qu'o ti Cué bai falar...

E o tio Mané Cué, falou. Botou discurso e a certa altura, virando-se para os noivos, que estavam á sua direita, desejou-lhes as maiores felicidades, pedindo ao noivo que sempre respeitasse a sua mulher, que o casamento era

para toda a vida.

- Deves tratá-la como uma princesa, meu rapaz! Ainda "sondes" muito novos...

- Deves respeitá-la, assim como ela a ti, num é minha afilhada?.

E nunca lhe deves levantar a mão. A uma mulher, nem com uma rosa de deve bater...

As lágrimas começaram a rolar pelo rosto da noiva.... O noivo estava emocionado. Na sala estava tudo de boca aberta, pois nunca se ouvira palavras tão sábias e apropriadas a uma ocasião daquelas. Houve quem comparasse o Tio Cué ao Prof. Carlos Martins, orador de renome nacional.

Só na cozinha é que continuavam no "pagode" e de vez em quando ouviam-se gargalhadas...

Um pouco mais tarde é que se veio a saber qual a razão de tanta folia...

A tia Antonia da Rodilha e a Ti Delaida Parúla, quiseram pregar uma partida á noiva e então, lembraram-se de meter "os guizinhos" do galo dentro de uma caixa de lumes dos grandes. Fizeram um embrulho bem feitinho e esperaram a melhor ocasião para o oferecer á noiva...

E essa ocasião não faltou.

Mestre Fredo "Eme", logo que o Ti Cué, acabou o seu discurso, levantou-se de imediato, não dando tempo aos convivas e á noiva de acabar o brinde, ficando todos com os copos e malgas na mão...

- Eu, dizia o Fredo, casei com esta mulher, porque gosto muito dela e ela gosta muito de mim! Num é Ninfa? E home!, dizia a noiva.

- Eu vou trabalhar muito e vou respeitá-la sempre, sempre...

- A vida não está fácil, mas eu sou novo e tenho saúde.... desenrasco-me em qualquer coisinha.

- A minha mulher parece-me a ser boa pessoa. Eu nunca lhe botarei a mão para lhe bater.... (palmas prolongadas de toda a sala...)

Ainda a noiva ia com a tigelinha, de bordo dourado, a caminho da boca para acabar o brinde anterior, quando a tia Antónia da Rodilha entregou a encomenda á "Ninfa", que por sua vez puxou pela aba direita do casaco do marido, dizendo com suavidade:

- Fredo... Toma ... home.. é uma prendinha pr'a ti!

Fredo sentiu-se nas nuvens. Estava ali, perante toda a gente, a prova provada de um amor puro e duradouro. A sua mulher, até ali, lhe conseguira dar uma prenda!

Pediu silêncio e só a muito custo conseguiu serenar a sala.

- Meus senhores e minhas senhoras. Vou abrir esta prenda que a minha mulher me ofereceu agora. Nunca contava com isto. Isto é uma prova de que ela gosta de mim e eu estou muito contente.

Enquanto ia falando, o nosso Fredo, ia desembulhando a prenda...

Estava mais que embrulhada.

- Que raio, deve ser coisa grossa, comentou com uma gargalhada.

Tirou o primeiro papel; o segundo e ao terceiro verificou que era uma caixa de fósforos. Não desanimou, e tentou fazer como os ilusionistas: Nada na manga... nada na mão!

Abriu a caixa e ficou amarelo.... as cozinheiras encostadas á porta do corredor deram o lamiré e toda a sala se começou a rir a até "cair"...

Fredo, desconfiou logo e ficou fulo... Abre a caixa a todo o comprimento, tira de lá os "guizos" do galo, e dá com eles na cara da noiva!

Esta que ainda estava com a malga na

(Cont. da pag. 13)

mão, entornou o tinto pelo vestido branco abaixo e sujou-o todo!. O vestido tinha sido emprestado!

A mãe da noiva, ao ver aquela desgraça, deu um ai profundo, e caiu para o lado, desmaiada... a tia idem, a irmã também, e todo o mulhério que ali se encontrava, menos as cozinheiras que fugiram para a cozinha, e um ou outro convidado mais sensível e ligado a família, tombaram todos como tordos....

- Deichande intrar o ar... misarábles...

- Fuginde já daí p'a fora.... ala ...

- Esta gente perdeu toda o norte - à -terra!

O ti Mané Cué, já nem conseguia falar. Os cominhos dos rojões, provocara-lhe a esperada flatulência, desta vez mais sonora que o costume. Estava entupido com o ar da canalização interior....

Perante aquela "mortandade" o meu avô Feliz, falou com o Tio Manel Libra, mestre afamado e respeitado da nossa Ribeira, e parente da noiva.

O Tio Libra, fez um sinal à filha, que de imediato se ajoelhou e retirando para o lado os socos que o pai trazia calçados, tirou-lhe também as meias, uma a uma... deixando os enormes e alvos pés ao léu...

Rapariga, disse com a habitual voz de mestre habituado a ser obedecido:

- Passa-me essas meias pelo nariz dessas" borrachonas", a ver se elas "benhem" acima...Estão todas como coiros... parece impossível!...

Birge Santíssima...! até parece que o Chipas tocou a sineta... e qu'alguma catraia "birou" na barra.

Eu fiquei assustado com a gritaria, mas o meu avô, aquietou-me:

Não te aflijas, rapaz... isto passa já ... com o "cheirume" das meias grossas do Mané Libra, arrebita já tudo!

Foi remédio santo!!!

Passados cinco minutos, estava tudo a comer cavacas e rosquilhos e doces da Olivia da Capa ...

O pai da noiva que também se tinha ido abaixo, foi levado à "cadeirinha" para a porta da rua, onde o sentaram no passeio, com o neto mais novo a fazer-lhe ar com o abanador da cozinha.

À noite foi com a mulher "dormir" a casa dos cunhados, que era ao lado... e os noivos passaram a lua de mel, a poucos centímetros, do sitio da mesa nupcial.

O último a sair foi Ti Charola que vinha a assobiar o hino dos expedicionários da guerra de 18...

Tudo acabou em bem!

Esposende, Agosto de 2005

P.S. Esta história é fruto da imaginação do autor. Qualquer semelhança com a realidade é pura coincidência.

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO ALBERTO BARROS BERMUDES



(15/05/1946 – 02/07/2005)

A Família, vem, por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral, Missa do 7º e 30º dia do seu ente querido, bem como às que, por qualquer outro modo, se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

A FAMÍLIA

Jornal «Farol de Esposende», n.º 325 de 19 de Agosto de 2005

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas oitenta e nove e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e setenta e nove - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação e partilha com a data de dez de Agosto de dois mil e cinco, na qual:

FERNANDO DE MATOS NEVES, contribuinte n.º 159 554 934, divorciado, natural da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende, e nela residente na Rua Samarina Pereira, n.º 50, Lugar de Eira D'Ana, titular do Bilhete de Identidade número 815724, de 05/11/2.003, emitido pela Serviços de Identificação Civil de Braga, e;

MARIA DE LURDES DE PASSOS NETO DE FARIA, contribuinte n.º 141 345 934, divorciada, natural da mencionada freguesia de Palmeira de Faro, e nela residente na Rua Samarina Pereira, n.º 50, Lugar de Eira D'Ana, titular do Bilhete de identidade número 2668129, de 18/12/2.003 emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLAROU:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém dos seguintes imóveis, identificados sob as verbas números um: Prédio urbano, composto de casa térrea, destinado a habitação, com dependência e logradouro, sito no lugar de Eira D'Ana, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, confronta do Norte com Angelino da Silva Carvalho e outros, do sul com António Pereira Azevedo, do nascente com Rua Samarina Pereira e do poente com Maria de Lurdes Passos do Neto de Faria, com a área coberta de trezentos e vinte e seis virgula sessenta metros quadrados e logradouro com a área novecentos e trinta e seis virgula setenta metros quadrados, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 327, com o valor patrimonial de 595,50 € e o atribuído de cinquenta e nove mil novecentos e noventa e cinco euros; e a verba três: Prédio rústico, composto de pinhal, sito nas Antas, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, confronta do Norte com Maria de Fátima Lopes Carvalho, do sul com António Rendeira, do nascente com António Gomes de Campos e do poente com Palmira de Matos Neves, com a área de cinco mil novecentos metros quadrados, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz sob o artigo 1601, como valor patrimonial de 97,74€ e o atribuído de oito mil setecentos e cinquenta euros, ambas constantes de um documento complementar e nela devidamente identificados, elaborado nos termos do número dois, do artigo sessenta e quatro, do Código do Notariado, que se arquiva.

Que os referidos prédios foram adquiridos pelos justificantes, por partilha meramente verbal, por volta do ano de mil novecentos e sessenta e seis, por óbito dos pais do justificante varão Celestino Gonçalves Ferreira Neves e mulher Belmira Ferreira de Matos, residentes que foram na dita freguesia de Palmeira de Faro.

Que, eles não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos há mais de trinta anos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de trinta anos, habitando o urbano, reparando-o e cultivando o rústico, administrando-os, usufruindo - os, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo - o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente e sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 10 de Agosto de 2005

O Ajudante

(Assinatura Ilegível)

Portugal no Pódio no Campeonato Mundial de Karaoke

Esposendense Bel Viana eleita terceira melhor



Depois de ter vencido o primeiro Campeonato Nacional de Karaoke, Bel Viana, natural da freguesia de Antas - Esposende, conseguiu a proeza de alcançar um brilhante terceiro lugar no Karaoke World Championships 2005, que decorreu na Finlândia, entre os dias 27 e 30 de Julho.

O certame, realizado na cidade de Heinola, opôs a Esposendense a outras 33 concorrentes, tendo-se sagrado vencedora a representante da Irlanda. O segundo lugar coube à Tailândia.

"Superou as minhas expectativas" assegurou, ainda incrédula, a professora de Educação Musical ao Farol de Esposende, numa reacção à classificação que lhe poderá vir a abrir portas a outros projectos na área.

Na bagagem, Bel levava a esperança de "conseguir um bom lugar" mas estava longe de imaginar que iria alcançar o terceiro posto, até porque quando se viu entre as melhores quinze "o nível era mais elevado". Depois de integrar o lote das dez melhores, confessou, "foi o delírio total" e ao ficar entre as cinco primeiras "foi fabuloso". Mas a emoção maior ainda estava para vir. Ao constatar que tinha alcançado o terceiro lugar, Bel conta que "comecei logo aos saltos. Foi fenomenal!" assegurou.

No total, a representante de Portugal cantou cinco temas: Strani Amori, da Laura Pausini, It's oh so quiet, da Bjork, Love by Grace, da Lara Fabian, Cavaleiro Monge, da Mariza, e Vem, dos Madredeus.

Na opinião de muitos participantes e do público finlandês em particular, todas as suas interpretações foram brilhantes, em especial It's oh so quiet, da Bjork, e o fado Cavaleiro Monge, da Mariza. Um facto que surpreendeu a própria Bel "porque pensei que as pessoas iriam reagir melhor àqueles temas românticos, mais conhecidos". Concretamente em relação ao tema de fado da Mariza, revelou que as pessoas simplesmente "adoraram e vieram dar-me os parabéns", manifestando curiosidade relativamente ao estilo musical que classificaram de "bonito e triste", para além de "muito sentimental e emotivo".

Curiosamente, ao contrário da concorrente portuguesa, que cantou dois temas na língua materna, as dez finalistas optaram por interpretar temas em inglês, "músicas conhecidas, para conseguir cativar mais o público", referiu. Questionada quanto ao melhor momento de todo o certame, Bel não hesitou em eleger a reacção do público à sua interpretação do tema It's oh so quiet, da Bjork: "Senti uma recepção fabulosa", revelou referindo-se também aos elogios de Fernando Martins e Rui Matos, que acompanharam a comitiva portuguesa à Finlândia, e que integraram o júri do Campeonato Nacional de Karaoke. Recorde-se que para estar na final mundial, Bel Viana venceu as eliminatórias regionais e a final nacional, que decorreu em Palmela no passado dia 12 de Junho.

Embaixadora de Portugal

Para além de pôr à prova as suas capacidades vocais, durante o Campeonato Nacional de Karaoke, Bel Viana teve igualmente a seu cargo a responsabilidade de ser "embaixadora de Portugal". Segundo contou ao Farol de Esposende, os restantes concorrentes manifestaram muita curiosidade sobre o nosso País e sobre o povo português. "Têm a ideia de que Portugal é um país muito ligado ao turismo e ao futebol", referiu acrescentando que um dos concorrentes levou uma camisola do Chelsea e que falava de José Mourinho como um bom treinador.

Alda Viana

V Expozende finta crise

Feira de Negócios bate recorde de visitantes



Cerca de 17 mil visitantes passaram pela quinta edição da Expozende – Feira de Negócios, que decorreu entre os dias 3 e 7 de Agosto, na Escola Secundária Henrique Medina, numa organização da ACICE – Associação Comercial e Industrial de Esposende.

O certame saldou-se num êxito, quer no que se refere à afluência de público quer em termos de negócios, revelou ao Farol de Esposende o presidente da ACICE. José Faria mostrou-se surpreendido com o sucesso da Expozende que este ano se apresentou ao público como Feira de Negócios, assumindo-se não apenas como mostra, mas também como um evento para as empresas fazerem negócio.

A aposta foi inteiramente ganha, garantiu José Faria, ao fazer o balanço da quinta edição, onde marcaram presença cerca de meia centena de expositores dos mais diversos sectores de actividade, provenientes de diferentes zonas geográficas. Um número inferior a anteriores edições que suscitou “alguma apreensão” à ACICE, que atribuiu o facto à crise que o país atravessa, bem como à circunstância do certame ocorrer, pela primeira vez, em

pleno mês de Agosto, altura em que “muitas empresas se encontram de férias”. Os receios revelaram-se, afinal, infundados. A afluência de visitantes “superou largamente as expectativas”, o que, no entender de José Faria, ficou a dever-se a duas razões: o bom tempo que se fez sentir durante os cinco dias da realização da Expozende e o facto de muita gente se encontrar de férias neste período.

O afluxo de pessoas foi de tal ordem que alguns expositores tiveram mesmo de “pedir reforço para o atendimento de visitantes”. Sem querer particularizar, o presidente da ACICE assegurou que o volume de negócios foi positivo para todas as empresas em geral, que “não queriam que a feira fechasse”.

Repensar a Expozende

Se por um lado o sucesso da V Expozende é motivo de satisfação, por outro vai obrigar a ACICE a repensar a sua organização. É que, aquando da abertura da Feira de Negócios, o presidente da Associação Comercial e Industrial do Concelho manifestou a intenção de mudar a data e o local de realização do certame. Como justificação apontou a indisponibilidade de algumas empresas em marcar presença na feira por ocorrer em pleno período de férias, assim como a impossibilidade de cedência do recinto escolar noutra altura.

Na ocasião, José Faria referiu-se à necessidade de “arranjar alternativas”, adiantando

que a solução poderá passar por uma negociação com a Câmara Municipal na procura de um espaço onde, para além da Expozende, a ACICE pudesse realizar outro tipo de actividades, como “pequenas feiras”, no sentido de “dinamizar o comércio e a indústria do concelho”.

Atendendo ao sucesso da edição deste ano, José Faria referiu que “a situação terá que ser repensada”, pelo que irá “reunir e analisar os dados” para, posteriormente, tomar uma decisão.

Negócios sem crise

Contrariando os receios iniciais dos responsáveis da associação representativa dos comerciantes e industriais do concelho, as dificuldades económicas que afectam o país não tiveram efeito sobre a Feira de Negócios. A tão falada crise foi apontada como um dos motivos pelos quais algumas empresas não marcaram presença no certame e levou mesmo a organização a “fazer um esforço em termos do preço dos stands” e a planear a feira “de modo a que toda ela fosse mais económica”. Em todo caso, não faltou o entretenimento, com uma área infantil com insufláveis e um espaço de desportos radicais, a par de animação musical, apesar do número de tasquinhas ser inferior a edições anteriores.

Não obstante o momento económico-social não ser o mais favorável, Carvalho Fernandes, coordenador do núcleo de Braga do IAPMEI – Instituto de Apoio às Médias e Pequenas Empresas e ao Investimento,

presente na inauguração da Expozende, considerou que a participação das empresas neste tipo de eventos é importante e fundamental para se darem a conhecer aos mercados. Reconhecendo que “neste momento, a situação é um pouco mais complicada e mais complexa”, referiu que quer os cidadãos quer os agentes económicos “nunca podem desistir”.

Questionado quanto aos incentivos do Governo às pequenas e médias empresas para combater a crise, aquele responsável frisou que “o grande incentivo deve estar dentro das próprias empresas”, salientando que “as políticas públicas têm que ser muito bem dirigidas”, pelo que “os incentivos não são para toda a gente”.

Por outro lado, tendo em conta que esse apoio pode passar por uma política fiscal menos pesada, Carvalho Fernandes considerou que “a carga fiscal efectiva, ao longo dos anos, das empresas não é tão significativa como isso”.

Comércio aberto à noite no Verão

O comércio em Esposende está de portas abertas à noite durante os meses de Verão. A proposta foi apresentada pela ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende à Câmara Municipal, na sequência das solicitações dos comerciantes. Deste modo, o horário dos estabelecimentos de venda ao público e de prestação de serviços foi alargado até às 23 horas, uma medida que já está em vigor desde o mês passado.

De acordo com o presidente da ACICE, José Faria, pretende-se promover o comércio tradicional, dando aos turistas e visitantes a oportunidade de poderem efectuar as suas compras fora de horas. Por outro lado, dada a “escassez de alternativas de ocupação”, considerou aquele responsável, se as condições meteorológicas o permitirem “as pessoas saem à rua, aproveitam para passear e fazer compras de uma forma descontraída”.

Alda Viana



Esposende sem mercado municipal

Chega o Verão e a pacata Esposende é inundada de gente, trazida até cá pela beleza natural de praias e bosques ou pelas saudades de um ano de trabalho ou de estudo longe dos seus. Este ano, residentes e visitantes, todos ficámos surpreendidos pelo encerramento (por motivo de obras) do mercado municipal, que aos sábados abastecia de alimentos frescos milhares de pessoas.

É difícil aceitar que o início das obras tenha sido marcado para esta época do ano. Ainda mais difícil é compreender que consumidores e comerciantes tenham sido desterrados para um mercado improvisado junto à lota do peixe.

No novo local, a falta de condições de higiene salta à vista. Com excepção do peixe, comercializado num recinto coberto, todos os géneros alimentares são vendidos num terreiro, expostos ao pó, ao vento, à torreia do sol, aos escapes dos automóveis ... e à visita permanente de um exército de moscas. Uma verdadeira porcaria! E o pior é que parece que as obras se irão estender até Dezembro, altura em que quem se atreva a fazer as suas compras semanais será fustigado pelo vento e pela chuva.

Cabe à Câmara Municipal a responsabilidade principal por esta situação insustentável. Mas não isentamos de culpas a delegação de saúde, a quem caberia por cobro a este atentado à saúde pública. Nem tão pouco os partidos políticos, que tanto apreciam feiras e mercados nas campanhas eleitorais, mas de quem ainda não ouvimos uma só palavra contra esta vergonha. Que fizemos nós para merecer isto?

Ana Paula da Silva Correia e José Rodrigues Ribeiro
Esposende

Bailado Equestre no Largo dos Bombeiros

O Largo dos Bombeiros, em Esposende, acolhe no próximo domingo, dia 21, uma exibição de bailado equestre.

O espectáculo, com início marcado para as 22 horas, integra-se no programa cultural da Câmara Municipal de Esposende.

Trata-se de um espectáculo que mostra o Cavalo e o Homem num perfeito entendimento e harmonia. Esta exibição equestre propõe dar a conhecer as características, capacidades e qualidades únicas das quais o Cavalo Lusitano é portador, dando desta forma a conhecer a nobreza do cavalo e a equitação tradicional portuguesa, que faz parte da história, da cultura e da tradição portuguesa.

A Cargo do Centro Hípico e Turístico Vale do Sousa, esta exibição propõe elevar até ao esplendor do mundo da fantasia com luz e som a arte equestre e desta forma divulgar através de uma variedade de exercícios o rigor clássico da Alta Escola, desde a arte do toureio a cavalo à dinâmica da competição hípica.



CHAVÃES

Joias & Relógios

*Deseja a todos os seus clientes e amigos
umas Boas Férias*

Largo Rodrigues Sampaio, Tel./Fax: 253961357

Rua 1.º de Dezembro, Tel./Fax: 253965984



VISÃO ÓPTICA

*Deseja a todos os seus clientes e amigos
umas Boas Férias*

Largo Rodrigues Sampaio, Tel./Fax: 253961357

Esposende em destaque na Rádio Universitária do Minho

No passado dia 5, o concelho de Esposende esteve em destaque na Rádio Universitária do Minho (RUM), de Braga, que instalou o seu estúdio no Largo Fonseca Lima, junto aos Paços do Município.

Num programa transmitido em directo no âmbito da sua iniciativa "RUM on Tour", o município de Esposende deu a conhecer as suas potencialidades e ofertas.



Pelo estúdio passaram alguns convidados, entre os quais o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, que aproveitou para

mostrar o que de melhor tem o concelho para oferecer aos turistas e visitantes.

A Rádio Universitária do Minho convidou, também, para este programa Lurdes Rufino, responsável pelo Museu d'Arte, bem como a Associação Comercial e Industrial de Esposende.

Encenação histórica anima Castro de S. Lourenço

O Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, foi palco, no passado dia 7 deste mês, de uma encenação histórica denominada "Arqueologia vs Gastronomia".

A iniciativa aconteceu no âmbito da campanha de escavações 2005, que está a decorrer quer no Castro de S. Lourenço quer no Castro do Senhor dos Desamparados, em Palmeira de Faro, com a participação de cerca de três dezenas de estudantes e professores da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, orientados e dirigidos por Carlos A. Brochado de Almeida.

A representação pretendeu dar a conhecer ao público em geral cenas da vida doméstica da época de ocupação do povoado castrejo, nomeadamente espaços comerciais. Assim, numa "viagem ao passado", foram montadas tabernas nas próprias ruínas e nas casas reconstruídas.

Protagonizada pelos estudantes, a encenação histórica contou também com a participação de elementos da comunidade local.

10.º Festival da Juventude de Esposende já está na rua

Arrancou na passada terça-feira, dia 16, a décima edição do «Festival da Juventude de Esposende».

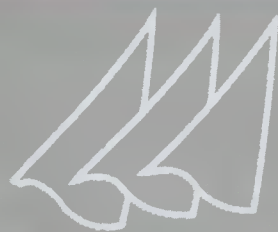
Promovido anualmente pela Câmara Municipal de Esposende, o certame decorre até domingo, dia 21, com destaque para os espectáculos musicais, gratuitos, dirigidos sobretudo ao público jovem.

No palco montado no Largo dos Bombeiros actuaram no arranque do Festival os Fingertips. No dia seguinte a animação musical esteve a cargo dos Santamaria e na Quinta-feira foi a vez da banda da telenovela da TVI, "Morangos com Açúcar", D'ZRT, se deslocar a Esposende.

No dia em que Esposende comemora o "Dia do Município", oportunidade para assistir ao espectáculo "Cantigas da Rua", que procura reviver o clima das canções populares da rádio e do cinema português que estavam na moda nos anos trinta e quarenta.

No Sábado, dia 20, é a vez da banda liderada por Ricardo Azevedo subir ao palco. Os Ez Special encerram este conjunto de espectáculos com a sua actuação, também às 22 horas, no mesmo local.

A décima edição do Festival da Juventude de Esposende fica ainda marcada pela realização de uma etapa do evento Beach Soccer. Na praia de Suave Mar, em Esposende, decorre, nos dias 19 (à noite), 20 e 21 (todo o dia), um conjunto de iniciativas como Futebol de praia, aulas de aeróbica, concertos e ainda um concurso de vozes.



HORÁRIO
RESTAURANTE

Restaurante / Bar - 08:30 horas às 22:30 horas
Almoço - 12:00 horas às 15:30 horas
Jantar - 19:30 horas às 22:30 horas

Aberto ao Público

Quinta da Barca - Barca do Lago
4740 - Esposende - tel.: 253966447
Tlm.: 969554185
*Marcações Para Todos
os Serviços Hoteleiros*



CLUB HOUSE
RESTAURANTE



Quinta da Barca

Especialidades

PEIXE

Broa Recheada com Grelas e Bacalhau
Açorda Alentejana Especial
Bacalhau à Antiga no Lagar
Arroz de Polvo com Batatinhas
Robalo Escalado no "Azeite e Alho"

CARNE

Cabritinho Assado com Grelas ao Alho
Secretos de Porco Preto Alentejanos
Vitela Mendinha no Forno
Nacos de Carne com Batata a Murro

ACIB marca presença na I Feira das Associações em Barcelos

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) marcou presença na I Feira das Associações de Barcelos que se realizou de 12 a 15 de Agosto no Parque da Cidade.

O stand da ACIB teve à disposição de todos os visitantes informação sobre as variadas actividades realizadas pela associação.

Um dos pontos altos das actividades preparadas pela ACIB para esta Feira foi um Concurso de Matemática que teve como prémio para o vencedor um computador.

O concurso teve como objectivo que os jovens de Barcelos realizassem com correcção um dos três exercícios de matemática que estiveram à disposição no stand da ACIB. De todos os participantes foi sorteado um boletim de participação, que para receber o prémio tinha que ser resolvido com exactidão o exercício proposto pelos formadores de Matemática da ACIB.

O stand disponibilizou para todos os visitantes da Feira informação sobre as actividades da ACIB, nomeadamente, sobre os Programas a decorrer e os cursos de Formação e Educação disponíveis.

ACIB oferece computador na I Feira das Associações em Barcelos

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos (ACIB) participou na I Feira das Associações de Barcelos que decorreu entre os dias 12 e 15 deste mês, no Parque da Cidade.

Além de disponibilizar informação sobre as várias actividades realizadas pela ACIB, a associação promoveu um Concurso de Matemática durante o evento.

O certame propunha que os jovens de Barcelos realizassem correctamente um dos três exercícios de matemática à disposição no stand da ACIB. De todos os participantes foi sorteado um boletim de participação, tendo o jovem escolhido que resolver com exactidão o exercício proposto pelos formadores de Matemática da ACIB para receber o prémio, um computador.

Com esta actividade a ACIB pretendeu dar o seu contributo à chamada de atenção sobre a necessidade de se promover o aumento das habilitações escolares e profissionais dos jovens barcelenses.

Câmara de Esposende apoia alunos carenciados

Perto de meio milhar de alunos carenciados do concelho vai beneficiar, no próximo ano lectivo, do apoio da Câmara Municipal de Esposende.

À semelhança do que aconteceu o ano passado, a autarquia vai atribuir auxílios económicos a crianças que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico provenientes de famílias com poucos recursos económicos. O apoio traduz-se na cedência gratuita de manuais escolares a cerca de 460 alunos, num investimento de cerca de 13 mil euros.

Paralelamente, será atribuído um subsídio aos alunos que frequentam a Sala de Apoio Permanente, bem como aos que não utilizam o manual escolar.

De acordo com a Câmara, este apoio financeiro será transferido para o Agrupamento da escola ao qual pertencem os alunos e/ou para a Associação de Pais legalmente constituída caso essa intenção seja manifestada pela Coordenadora do Estabelecimento de Ensino.

RECEITA DO MÊS

Receita idealizada e concebida por:
Ivo Alexandre – Chef Cozinha
Restaurante Club House (Quinta da Barca)

TORDOS FINGIDOS

Ingredientes – 4 pessoas

4 bifes de Vitela
4 fatias de bacon
1 dl de vinho branco
1 cebola picada
Estragão
Sal e pimenta q.b.

Bata ligeiramente os bifes e tempere de sal e pimenta. Sobre cada bife disponha uma fatia de bacon, umas folhinhas de estragão e um pouco de cebola picada, enrole e feche os bifes com a ajuda de um palito.

Leve a grelhar em chapa bem quente, de seguida disponha os bifes num recipiente de ir ao forno, regue com o vinho branco, leve ao forno a 180º graus (posição 5) durante vinte minutos.

Retire e sirva acompanhado de legumes verdes.

C. F. Musical de Belinho com novos equipamentos

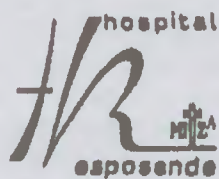
Depois de verem as suas instalações completamente renovadas, os jovens que frequentam o Centro de Educação e Formação Musical de Belinho (CEFOM) acabam de receber mais um apoio da Câmara Municipal de Esposende, desta vez uma comparticipação financeira para a aquisição de novos instrumentos.

Recorde-se que em Maio passado o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, deslocou-se à freguesia de Belinho para proceder à inauguração do Centro de Formação Cultural de Belinho, um edifício que acolhe também a sede do CEFOM. Na altura António Veiga, Presidente da Assembleia-Geral desta instituição, aproveitou a oportunidade para manifestar a necessidade de adquirir novos instrumentos, uma preocupação registada pelo autarca João Cepa que decidiu na última reunião do executivo deliberar atribuir um apoio financeiro de 5000 euros, de forma a contribuir para a melhoria das suas actuações musicais.

A aquisição de novos instrumentos era, de resto, segundo a Direcção do Centro uma necessidade urgente uma vez que “o CEFOM tem sido solicitado para várias actuações nos concelhos de Esposende, Barcelos e Viana do Castelo. Temos contado com o esforço e colaboração dos pais, no entanto, as solicitações, felizmente cada vez mais frequentes para a realização de actuações, trouxeram a necessidade urgente de aquisição de um conjunto de tímpanos”.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE

HOSPITAL VALENTIM RIBEIRO



Serviço de Medicina Dentária

Marcação de Consultas

• 253 969480
• 96 8494530

Consultas de Urgência
• 91 3325399

Médica Dentista Associada
Maria João Silva

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740 - 203 Esposende

Mediação Imobiliária - Unipessoal, Lda. AMI - 4197

*Deseja aos seus clientes e Amigos
umas Boas Férias*

Sede: Rua Rodrigues Faria, 4 B - 4740-288 ESPOSENDE

Tel.253 967 393/4 - 933 256 282 - Fax: 253967395

E-mail: mediação.imobiliaria@suave-mar.com * www.suave-mar.com

Filial: Rua do Sol, porta 3, lote 207 - Amorosa - 4900 Viana do Castelo

Tel.258 333 030 - 969 088 8065

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE

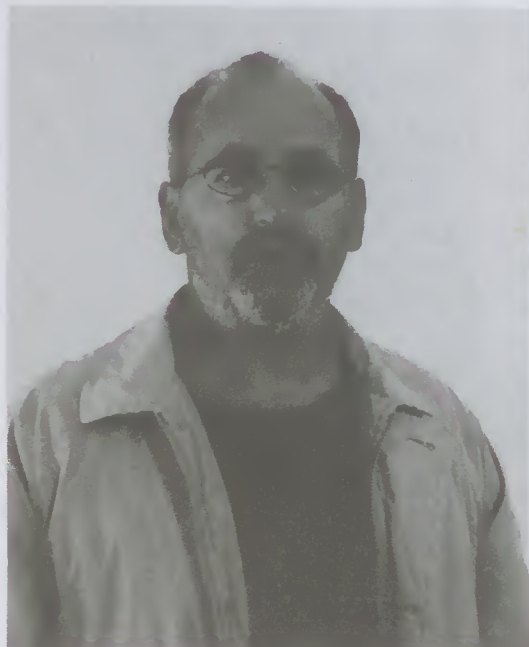
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Eutanásia

Testamento inédito registado no Notário

É natural de Braga mas reside em Esposende o homem que assume publica-



mente o desejo de praticar a eutanásia caso fique em estado vegetativo. A intenção foi registada no Cartório Notarial de Braga.

“Não fui consultado no acto de nascer, quero ser ‘ouvido’ no acto de morrer”. É desta forma que Manuel Joaquim Gomes Ribeiro remata o documento a que chamou “Testamento de Vontade – Testamento Biológico”, registado no passado dia 31 de Maio no Cartório Notarial de Braga, sediado na Rua do Raio, naquela cidade.

Bracarense por nascimento mas Esposendense por adopção desde há 22 anos, o professor de contabilidade e gestão de empresas na reforma é, muito provavelmente, o primeiro português a manifestar a vontade, através de registo legal, de que no caso de ficar em “Estado Vegetativo Persistente ou afins” possa fazer ou lhe seja feita a eutanásia. Assumindo-se como uma pessoa que pensa e programa o futuro, Manuel Ribeiro lembra que já há cerca de oito anos redigiu um documento onde manifestava a vontade de ter um enterro civil e de ser cremado, e de que as suas cinzas “fossem espalhadas no mar de Fão”, em cuja praia diz ter jogado à bola ao longo dos seus 60 anos de vida. A família foi, então, o fiel depositário dessa espécie de testamento, mas, desta vez, o professor foi mais longe: fez questão de registar legalmente a sua vontade.

Questão controversa

Ao Farol de Esposende, Manuel Ribeiro revelou que a sua ideia ganhou mais força após ter assistido ao filme

espanhol “Mar Adentro”, de Alejandro Amenábar, que conta a história de um tetraplégico que lutou durante quase 30 anos para morrer com dignidade.

Sem consultar ninguém, o professor tomou a decisão de pegar na bandeira de uma causa que está longe de ser pacífica.

Manuel Ribeiro tem consciência de que o tema é polémico e de que a sua tomada de posição pode gerar controvérsia, até porque quer a Igreja quer a classe médica são assumidamente contra a Eutanásia.

Lembrando que só em 1956 o Clero se posicionou contra a prática da Eutanásia, atitude seguida pela Associação Mundial de Medicina doze anos mais tarde, o ex-professor diz-se longe de concordar com a posição dos católicos. Frisando que respeita “plenamente” a posição da Igreja – adianta, aliás, que mantém relações de amizade, desde há vários anos, com o Padre Delfim Fernandes, pároco de Esposende, “independentemente das convicções de

cada um” - Manuel Ribeiro não partilha da opinião de que para ganhar o Céu é preciso sofrer na Terra: “É um preço muito elevado”, considerou.

Aludindo a Che Guevara, frisou que “alguém tem que assumir a bandeira da contestação”, considerando que é preciso “andar com o caso para a frente”, ou seja, levar o assunto à Assembleia da República para que seja criada legislação sobre esta matéria, até porque, reconhece, o seu Testamento não tem valor legal, não lhe oferecendo, portanto, quaisquer garantias de que a sua vontade possa vir a ser cumprida. Manuel Ribeiro não teme represálias pela sua atitude e assegura que nada tem a perder nesta fase da vida.

Por outro lado, apela aos jovens para que sigam o seu exemplo, até porque “nunca se sabe o dia de amanhã”, desafiando-os para que “continuem a viver intensamente e com a máxima alegria, mas não tenham medo se tiverem que morrer. Morram dignamente”, apelou.

Ideias avançadas

Oriundo de uma “família de esquerda”, conhecida como “os cabeças negras”, com uma abertura que “já vem do tempo dos meus avós e dos meus tios”, Manuel Ribeiro foi criado com “total liberdade”, o que, a par das inúmeras viagens que realizou pelo mundo fora, fez dele um homem com ideias avançadas. Conta que não teve filhos por opção e explicou que essa foi apenas uma das dez alíneas do seu contrato de casamento, realizado no ano da Revolução dos Cravos numa terça-feira, “porque ao domingo tinha futebol”.

A sua decisão não constituiu, portanto, surpresa no seio familiar. No entanto, confessou, um dos seus sete irmãos demarcou-se da sua tomada de posição, rejeitando a possibilidade de vir a ser seu representante legal no caso de Manuel Ribeiro ficar em estado vegetativo.

“Antecipar a morte de doentes incuráveis” é uma das definições de Eutanásia e, em suma, o que Manuel Ribeiro pretende que lhe seja feito no caso de uma doença o deixar em estado vegetativo.

Um desejo que parecerá legítimo para alguns mas sem qualquer sentido para outros. **O Farol de Esposende quis saber o que pensam os médicos e a Igreja e o que diz a lei sobre esta matéria.**

Salvar vidas

“Não há qualquer fundamento médico nem legal para que esse pedido possa ser concretizado”, considerou **Costa e Silva, médico-legista**, confrontado com a vontade de Manuel Ribeiro.

Sublinhando que “o médico é formado e preparado para salvar vidas e fazer com que o sofrimento do doente seja o mínimo possível”, o clínico esclareceu que “numa situação terminal, em que o indivíduo está em determinado sofrimento” o médico deverá “evitar terapias que não levam a nada”, optando por aplicar tratamentos que minimizem o sofrimento até à hora da morte.

“Acelerar a morte é a eutanásia e isso, à face da lei e da moral, é proibido e é contra os princípios dos médicos”, concluiu.

Encarar a morte

Sem surpresa ao anúncio da vontade de Manuel Ribeiro, de quem é amigo, reagiu o **Padre Delfim Fernandes, pároco de Esposende**.

“É uma ideia que pretende ser inovadora sem o ser”, referiu desvalorizando o Testamento de Vontade do professor.

Lembrando que “a Igreja é contra a eutanásia”, o Padre Delfim chamou a atenção para a diferença entre “morte sem dor” e “o apressar a morte”. O representante da Igreja venceu que administrar medicamentos “para que a pessoa não sofra tanto nos últimos momentos de vida” não é a eutanásia. A

propósito, o pároco de Esposende apontou o caso do Papa João Paulo II “que encarou a morte de frente. Enquanto pôde lutou pela vida, quando viu que chegou a hora de morrer deixou-se morrer”.

“Eutanásia como um apressar a morte a Igreja é contra, porque isso seria um homicídio”, referiu o Padre Delfim, sublinhando que o “deixar-se morrer ou encarar a morte com dignidade é já viver com dignidade”.

Lei não prevê eutanásia

“Em Portugal a lei não prevê qualquer forma de eutanásia e o Código Penal configura o homicídio a pedido da vítima e o incitamento ou ajuda ao suicídio como formas privilegiadas do crime fundamental de homicídio”. **A explicação é dos advogados Jorge Ribeiro e Ana Morgado** e é clara sobre o que diz a legislação portuguesa sobre a matéria.

De acordo com estes causídicos, “quando um médico renuncia a medidas susceptíveis de conservar ou prolongar a vida (p.ex., oxigenação e reanimação) de pacientes que estão num processo sofrimento cruel e que, de acordo com o estado de conhecimentos da medicina e de um cuidado juízo de prognose médica, conduzirá fatalmente à sua morte, falamos do que foi crismado de eutanásia passiva”.

Os advogados esclarecem ainda que “quando o consentimento do doente para esta conduta omissiva do médico não for possível de obter, aos chamados “testamentos de vida” (ou seja, documentos anteriores em que a pessoa deixa indicações, para o caso de ser atingido por uma doença incurável e se não encontrar em condições de decidir sobre o seu tratamento e sobre os limites em que este deverá ter lugar) apenas se pode atribuir um valor indiciário daquela que seria a vontade presumida do paciente”.

Concluindo, “a vida é um bem jurídico que apesar de ser do seu portador, é protegido pela sociedade em geral, e o consentimento da lesão desse bem jurídico ofende a cláusula dos bons costumes e, por isso, o consentimento na sua agressão violaria a lei portuguesa”, referem Jorge Ribeiro e Ana Morgado.

eutanásia, s. f. doutrina segundo a qual é lícito suprimir indivíduos com tara, ou antecipar a morte de doentes incuráveis, para lhes poupar os sofrimentos da agonia; morte provocada de acordo com os princípios de tal doutrina. (Do gr. euthanasia. «morte doce e fácil»).

in Dicionário da Língua Portuguesa, Porto

Editora

Alda Viana

ARGEIA

Gabinete de Engenharia e Arquitectura, L.da

Deseja aos seus Clientes e Amigos óptimas férias

Edifício Nova Cidade

Rua D. Pedro da Cunha, 1 e 3 – Telef. 253 967 801 – Fax 253 964 876 – 4740 ESPOSENDE

DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM

FUTEBOL REGIONAL

Futebol Clube de Marinhãs

Manuel Martins é o novo presidente da direcção Futebol Clube de Marinhãs sucedendo desta forma a Manuel Fernando que no entanto vai continuar ligado ao elenco directivo da agremiação azul e branca. Já Faria também vai continuar no comando técnico da equipa. No que diz respeito ao plantel está a ser formado decorrendo nesta altura algumas renovações e novas contratações com futebolistas entre eles alguns elementos que fizeram parte da equipa da AD Esposende na passada época.

Clube Futebol de Fão

No Clube Futebol de Fão a colectividade desportiva mais antiga do concelho de Esposende a nova época tem caras novas entre eles João André ex atleta assumiu a presidência da direcção traçando já como principal objectivo a subida a Divisão de Honra. O conhecido Augusto Ramos que

na época transata orientou com sucesso os Estrelas de Faro foi o técnico escolhido para orientar os fangueiros, na temporada de 2005/2006.

Forjães Sport Clube

Por seu lado no Forjães Sport Clube mantém-se uma comissão directiva liderada por Fernando Rodrigues enquanto a equipa técnica passa a ser liderada por Canário ex Cristelo que na temporada passada esteve à frente do Cristelo sendo por isso um conhecedor de campeonato distrital da Divisão de Honra da AF Braga.

Recreativo Estrelas de Faro

José Silva continua a liderar a direcção do Recreativo Estrelas de Faro na época 2005/2006, o clube de Palmeira de Faro procura agora reforçar o seu plantel e escolher também uma nova equipa técnica com vista à participação no Distrital da I Divisão.

Sorteio do Campeonato Nacional de Futebol Feminino da II Divisão no qual a Associação Desportiva e Recreativa de Fonte Boa vai participar durante a época 2005/2006:

- Série A -

1ª Jornada (11.09.2005)
Sequeirense - Martim
Vinhós - Carvalho
Pico Regalados - Fonte Boa

2ª Jornada (18.09.2005)
Martim - Pico Regalados

Carvalho - Sequeirense
Fonte Boa - Vinhós

3ª Jornada (09.10.2005)
Martim - Carvalho
Sequeirense - Fonte Boa
Pico Regalados - Vinhós

4ª Jornada (16.10.2005)
Pico Regalados - Carvalho
Fonte Boa - Martim
Vinhós - Sequeirense

5ª Jornada (23.10.2005)
Carvalho - Fonte Boa
Martim - Vinhós
Sequeirense - Pico Regalados

MUNDIAL DE PENTATLO MODERNO

Apesar dos escassos apoios, Bruno Barros terminou no 35.º lugar no Campeonato de Mundo de Pentatlo Moderno disputado no passado dia 3 de Agosto em Moscovo (Rússia).

O conhecido atleta que se encontra radicado em Esposende acabou por ser o único representante luso em tão prestigiado certame.

Bruno Barros vai continuar a competir em provas nacionais e internacionais nos próximos tempos sendo o seu principal objectivo lograr o apuramento para os próximos Jogos Olímpicos.

CANOAGEM

Teresa Portela participou de 5 a 7 do corrente mês no Campeonato do Mundo de Juniores que decorreu na cidade Húngara, Szeged.

Na competição a atleta do Gemeses em representação da Selecção Nacional obteve o 4.º lugar nos 1000 metros e a 9.ª posição nos 500 metros.

A Pista de Canoagem de Montemor-o-Velho acolheu o Campeonato Nacional de Pista para Cadetes e Juniores. Participaram na prova cerca de 300 atletas, em representação de 30 clubes de Norte a Sul do País.

O destaque vai mais uma vez para Teresa Portela do Recreativo de Gemeses que se sagrou campeã em K1 Juniores nas distâncias de 500 metros e 1000 metros. Outro título veio para o concelho de Esposende através da embarcação de K4 cadetes composta por Cristiano Pereira, Bruno Pereira, Alexandre Torres e Rui Marinho, quarteto do Clube Náutico de Fão.

Carlos Magalhães apresentou a sua

candidatura à presidência do Clube Náutico de Fão, como grandes objectivos aposta na equipa de competição e também no fomento da modalidade. O jornal Farol de Esposende apurou que da lista fazem também parte, Américo Monteiro, Mário Gomes, António Roxo, Tiago Faria, Manuel Vieira, André Carreira, Miguel Pedras, Pedro Vilarinho e Paulo Gonçalves elementos ligados à canoagem nos últimos tempos.

BEACH SOCCER 2005

Esposende recebe a partir de hoje e até ao próximo domingo na praia Suave Mar uma das etapas desta modalidade com uma certa tradição durante a época balnear promovida pela Dynamicsport que teve início na Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Viana do Castelo e que vai terminar na Praia do Canidelo nos dias 26, 27 e 28 do corrente mês em

Vila Nova de Gaia.

•O objectivo do Beach Soccer passa pela promoção do desporto aliado à cultura, à economia e ao meio social de cada uma das cidades palco deste torneio.

NATAÇÃO

Ricardo Couto, atleta da equipa de natação Esposende 2000, sagrou-se campeão regional nos 400 metros livres na categoria de infantil.

O nadador Esposendense arrecadou ainda dois lugares de realce (vice campeão) nas categorias de 200 metros mariposa e 400 metros estilos a que se junta ainda dois terceiros lugares 200 metros estilos e 100 metros mariposa. Esta é uma época positiva para Ricardo Couto que desta forma vai juntar ao seu brilhante palmarés na modalidade.

Outro atleta da Esposende 2000 foi campeão regional, Vicent Sampaio arrecadou o título dos 1500 metros livres da categoria infantil. Ana Filipa Rolo e António Tomás também subiram ao pódio onde lucraram o terceiro lugar.

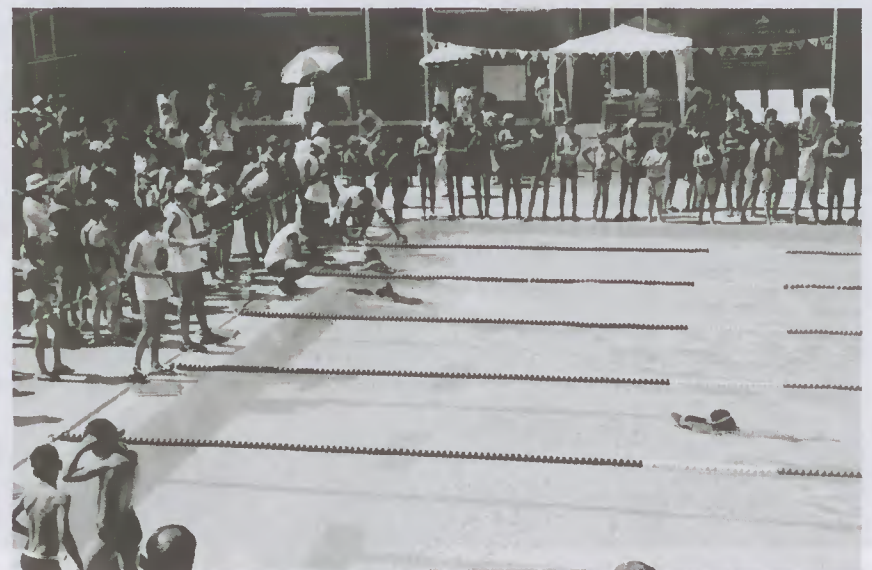
ficando da parte destes a satisfação pelo sentimento do dever cumprido em relação aquilo que os seus alunos evidenciaram nas provas realizadas.

2ª Descida do Rio Cávado em canoa

A Esposende 2000 levou a efeito, no passado dia 31 de Julho, a 2ª Descida do Rio Cávado, em Canoa, que partiu de Barcelos e teve seu término na Quinta da Barca. Esta actividade foi destinada aos utentes e convidados do complexo de Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães.

Esposende 2000 representada nos Campeonatos Nacionais

Mais uma vez a equipa de natação da Esposende 2000 marcou presença em Campeonatos Nacionais da modalidade. Desta vez a representação aconteceu



6ª edição do Festival das Escolas de Natação

As Piscinas Municipais de Forjães, acolheram mais uma edição do Festival das Escolas de Natação "O Ondinhas" e "A Boguinha".

Esta actividade é o culminar de um ano de aprendizagem de adaptação ao meio aquático e das técnicas de nado nas referidas Escolas de Natação que funcionam respectivamente nas Piscinas Foz do Cávado e Municipais de Forjães.

Esta foi sem sombra de dúvida e melhor edição, não só pelo n.º de participantes (cerca de 300), mas também pela qualidade em termos de organização. Os alunos/atletas participaram em várias provas, desde a Gincana Aquática, para os mais novos, até às provas de 50 metros nos vários estilos para os mais avançados, conforme a sua faixa etária.

Nos intervalos das provas, todos puderam ainda participar numa animada sessão de Hidroginástica e em vários jogos lúdicos, onde puderam ser ganhos prémios utilitários.

No final da actividade foram entregues medalhas de participação e um lanche retemperador, bem como um gelado oferta da OLÁ, que, com o calor que estava, tão bem soube aos mais pequenos. Os 3 primeiros classificados em cada prova receberam ainda alguns prémios utilitários.

Foi pois uma tarde bem passada, num clima de grande animação e que contribuiu para o estreitar de laços de amizade que perduram entre alunos e professores,

através do seu atleta Ricardo Couto pertencente à categoria de infantis A. O Campeonato Nacional de Infantis e Juvenis que, marcou o término da época desportiva para a equipa da Empresa Esposende 2000, decorreu no Complexo Olímpico de Natação de Coimbra, nos passados dias 22, 23 e 24 de Julho, contando com a participação de 490 atletas em representação de 77 clubes de todo o país. É de destacar o elevado nível competitivo desta prova e o comportamento excelente do nadador Ricardo Couto, que participou em 3 provas: 100 e 200 m bruços e 400 m estilos, tendo obtido as seguintes classificações: 11.º, 6.º e 8.º lugar, respectivamente. Importa ainda referir que para os atletas da equipa Esposende 2000 este campeonato traz uma dificuldade acrescida em virtude de se realizar em piscina olímpica (50 m) e estes atletas treinarem habitualmente em piscina de 16 metros.

A equipa técnica ficou muito satisfeita com os resultados alcançados ao longo da época pelos seus jovens atletas, uma vez que a maioria dos objectivos propostos inicialmente foram alcançados. Para a próxima época, espera-se conseguir aumentar a representatividade da equipa nomeadamente em provas de nível zonal e nacional.

Por seu turno a administração da Esposende 2000 congratula-se com os resultados obtidos ao longo da época e agradece o entusiasmo e dedicação com que os atletas, treinadores e pais representaram a empresa ao longo das 24 competições em que se fez representar.



festival da juventude

esposende2005

16»21 Agosto

16 de Agosto (Terça-feira)

“FINGERTIPS”

22 Horas

Largo dos Bombeiros – Esposende



17 de Agosto (Quarta-feira)

“SANTAMARIA”

22 Horas

Largo dos Bombeiros – Esposende



18 de Agosto (Quinta-feira)

“D’ZRT”

22 Horas

Largo dos Bombeiros – Esposende



19 de Agosto (Sexta-feira)

“CANTIGAS DA RUA”

22 Horas

Largo dos Bombeiros – Esposende



19 (noite), 20 e 21 (todo o dia) de Agosto

BEACH SOCCER

“Mais do que um torneio de futebol, uma festa na praia!”
Praia de Suave Mar - Esposende



20 de Agosto (Sábado)

“EZ SPECIAL”

22 Horas

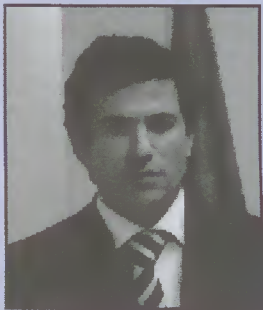
Largo dos Bombeiros – Esposende



Editorial

CAROS ASSOCIADOS,

Decorreu entre o dia 3 e 7 de Agosto a V EXPOZENDE – Feira de Negócios, organizada pela ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende e PT Comunicações, que é já um marco no calendário de exposições da Região.



Mais uma vez, ao longo de cinco dias, os empresários e industriais tiveram a oportunidade de divulgar os seus produtos e de angariar novos clientes.

Num mercado exigente e em constante renovação é preciso apostar cada vez mais na divulgação das nossas empresas, sendo esta feira um local privilegiado para a promoção da imagem da empresa, como também para a concretização de negócios.

Este ano a Expozende contou com algumas novidades no que diz respeito ao entretenimento, sendo que junto dos cerca de 60 Expositores presentes no Certame, esteve presente uma área infantil com insufláveis e respectivos monitores e uma área de desportos radicais, que deram grande animação ao evento e como não podia faltar a exposição do artesanato e animação de palco. A Associação tem privilegiado bastante a animação de palco que se transforma num atractivo para os visitantes.

Apesar da conjuntura económica que atravessa o país, a feira superou todas as expectativas, o facto de ser no mês de Agosto, por um lado, levou a que encontrássemos algumas empresas encerradas para férias e que por isso não puderam participar, por outro lado o facto de ser este mesmo mês e de Esposende ser um destino de férias por excelência proporcionou um aumento significativo de visitantes que se reflectiu sobretudo no aumento de negócios realizados durante os cinco dias do certame.

O Balanço da V Expozende é muito positivo, na opinião dos expositores e dos visitantes esta edição foi um sucesso! A afluência do público extravasou todas as nossas expectativas, sendo contabilizados cerca de 17.000 visitantes durante os 5 dias do Certame, permitindo a realização de muitos negócios por parte dos expositores que de uma forma geral saem satisfeitos com a sua participação na Expozende.

Aproveito para felicitar todos os que participaram neste e agradeço a participação e o empenho de todos aqueles que contribuíram para mais um sucesso.

O Presidente,
José Faria

V expo zende

Feira de Negócios em Esposende
é um sucesso!



Fotos: Basília Lima - Revilab



... a sua óptica em esposende

- marcamos consultas de oftalmologia
- avaliação da sua visão através de exame - teste, por computador (grátis)
- óculos de correcção - progressivos - monofocais - bifocais
- óculos de sol - graduados
- lentes de contacto e cosméticas
- avaliação da tensão ocular
- outros artigos do ramo

● um novo espaço ● uma nova imagem ● o atendimento de sempre

PRACETA DA MISERICÓRDIA . EDIFÍCIO FAMÍLIA VINHAS
LOJA A . B | 4740.288 ESPOSENDE
TELEFONE 253 964281 . FAX 253 967823

Bolsa de Emprego

RECEPCIONISTA / EMPREGADO DE BAR

9.º Ano de Escolaridade
 Mês de Agosto, com possibilidade de continuidade
 Dinâmico e responsável
 Área de Desporto
 Zona de Esposende

EMPREGADOS COMERCIAIS

Responsáveis e Dinâmicos
 C/ experiência profissional
 Zona Esposende

EMPREGADOS BALCÃO

C/s Experiência Profissional
 Dinâmicos e responsáveis
 Área de restauração
 Zona de Apúlia

SERVIÇO DE ANDARES / AJUDANTE DE COZINHA

Zona de Apúlia
 Dinâmico e responsável
 Ramo Hotelaria

COZINHEIRO

C/ Experiência Profissional
 Área de restauração
 Zona de Esposende

PADEIROS | PASTELEIROS

Diurno / Nocturno
 C/s experiência profissional
 Zona de Apúlia

EMPREGADO DE MESA

9.º Ano de Escolaridade
 C/s experiência profissional
 Área de restauração
 Zona de Gemeses

AJUDANTE DE COZINHA / LIMPEZA


C/s experiência profissional
 Área de restauração
 Zona de Gemeses

OPERADOR DE ARMAZÉM

9.º Ano de Escolaridade
 Conhecimentos Básicos de Informática
 C/s Experiência Profissional
 Trabalho por turnos

NOVOS ASSOCIADOS

- Pedro Alexandre Azevedo Da Mota
- Marta Maria Vieira Jacques Soares - Marina Bar



Vitrinismo

OBJECTIVOS:
 Desempenhar de uma forma eficaz as seguintes tarefas: desenvolver e realizar toda a concepção de uma montra, aplicar todas as técnicas de exposição dos produtos, estar apto para decorar e valorizar os produtos expostos, realizar exposições temáticas em diferentes áreas comerciais, saber decorar e valorizar os produtos expostos contribuindo para dominar a resistência à venda.





DESTINATÁRIOS:
 Funcionários de empresas comerciais ou a profissionais do Vitrinismo

PROGRAMA:
A Importância da Montra (intervenção no espaço de montra, intervenção no interior da loja, a montra e a publicidade, tipologias das montras, etc)
Conceitos básicos essenciais ao Vitrinismo
 - Projecto mental da montra: cor, linha, escala, iluminação, vendas, gráficos, arte, fotografia, humor, drama, harmonia e equilíbrio visual de um espaço de exposição.
Técnicas de Exposição
 - Organização de um espaço de exposição: zonas compostas, zonas nulas, jogos de volumes, jogos ritmados, etc.
Técnicas de Materiais
 - Ferramentas específicas, transformação dos materiais, revestimentos, etc.
Exercícios práticos simulados
 - elaboração de montras promocionais e temáticas de diversos artigos e produtos em grupo, criação de cenarização aplicada
Trabalho Final: Montra e Exposição
 - apresentação / elaboração de montra criativa individual com temática designada

DATAS / HORÁRIO:	DURAÇÃO:
Início: Setembro 2005	90 HORAS
Horário: Pós-Laboral	

REGALIAS:
 Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:
 ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
 Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
 Telefone: 253965769 Fax: 253962150
 E-mail: acice@acice.pt

Agenda Fiscal para Agosto

10	<p>IVA</p> <p>Regime normal mensal - Entrega das declarações relativas às operações efectuadas no mês de Junho no exercício da sua actividade, no caso dos sujeitos passivos cujo volume de negócio seja igual ou superior a 498.797 , no ano civil anterior.</p>
16	<p>IVA</p> <p>Regime normal trimestral - Envio da declaração periódica de IVA relativa ao trimestre anterior.</p>
22	<p>IRS / IRC E Imposto de Selo</p> <p>Fim do prazo da entrega da Declaração de Retenções na Fonte IRS/IRC e Imposto do Selo com as retenções efectuadas no mês anterior.</p> <p>Data limite do pagamento das retenções efectuadas no mês anterior, declaradas na Declaração de Retenções na Fonte de IRS/IRC e Imposto do Selo.</p>

Assinatura de Protocolo entre ACICE e a PT Comunicações

No passado dia 15 de Julho a Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende - ACICE – assinou um protocolo de cooperação com a PT Comunicações.



O Protocolo foi assinado pelo Dr. Victor Gonçalves, em representação da PT Comunicações e por José Faria Presidente da ACICE no Hotel Suave Mar em Esposende estando presentes alguns Associados, membros da Direcção e Comunicação Social.

Um protocolo que visa garantir aos associados da ACICE condições mais vantajosas na utilização das redes de telecomunicações, fixa, móvel e na transmissão de dados, bem como programas de formação e informação conjuntos, assumindo a PT Comunicações o papel de parceiro estratégico e preferencial da ACICE na área das comunicações electrónicas.

Os associados passarão assim a usufruir de vantagens comerciais directas nos serviços que habitualmente utilizam, e poderão beneficiar do Know How da maior operadora de telecomunicações portuguesa para o desenvolvimento de soluções "por medida" de infocomunicação, adequadas às necessidades específicas dos seus negócios, ganhando assim um parceiro de peso para as acompanhar na corrida para a Sociedade da Informação.

A redução de custos permitida por este protocolo vem favorecer a competitividade dos Empresários do concelho de Esposende, permitindo assim um maior desenvolvimento do Tecido Empresarial como tem sido desde sempre prioridade da ACICE.

Para que qualquer informação referente ao Protocolo contactar os serviços da ACICE.

Sr. Comerciante têm cadastro Comercial?

O cadastro comercial é um registo de dados de identificação dos estabelecimentos comerciais, sua localização, número de trabalhadores, área de venda e actividade económica e comercial exercida. O cadastro comercial está direccionado aos comerciantes por grosso, a retalho, empresas de venda à distância, venda ao domicílio e venda automática. Têm como objectivos um conhecimento rigoroso do aparelho comercial, informação de base para estudos sectoriais, definição de novas políticas comerciais e apoio ao comerciante na modernização do comércio.

Sr. comerciante o cadastro comercial é obrigatório!

Para mais informações contacte os serviços administrativos da associação.

Eventos Cunha e Vale, Ld.^a



No passado dia 28, a Ourivesaria Cunha & Vale, Ld.^a, situada na Rua 1.º de Dezembro em Esposende acolheu a campeã nacional de Jet Ski, Inês Pereira, para a promoção da marca de relógios Sector.

Numa pequena recepção se fez a divulgação da marca e dos artigos expostos com alguns convidados.

Agosto Mentos Raras café summer people party

Sex 19 Domingos Moça

Sab 20 Dj's Party

Dom 21 Karaoke

Qua 24 Rocknight

Qui 25 Nuno Casais

Sex 26 Carlsberg party

Sab 27 Ballantines party

Dom 28 Karaoke

»»»»Belinho - Esposende««««

Alargamento de horário de encerramento dos estabelecimentos

No passado dia 13 de Julho a ACICE, requereu ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende, a alteração do horário de encerramento dos estabelecimentos comerciais, na época de verão, nomeadamente, nos meses de Julho, Agosto e Setembro para as 23:00 horas. O assunto foi submetido à apreciação do órgão executivo municipal, tendo este deliberado autorizar o funcionamento até às 23:00 horas, dos estabelecimentos classificados no Grupo 1 e referidos no n.º2 do art.º 2º do Regulamento Municipal do Horário de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços no Município de Esposende.

São os seguintes os estabelecimentos abrangidos pela presente alteração:

- Supermercados, minimercados, mercearias e lojas especializadas em produtos alimentares
- Estabelecimentos de venda de frutas e legumes
- Talhos, peixarias e charcutarias
- Drogarias e perfumarias
- Lojas de vestuário e calçado
- Retrosarias
- Papelarias, livrarias e bazares
- Ourivesarias e relojoarias
- Lojas de materiais de construção civil, ferragens, mobiliário, decoração e utilidades
- Stands de exposição e venda de automóveis
- Imobiliárias
- Lavandarias e tinturarias
- Barbeiros, cabeleireiros, esteticistas e similares
- Outros estabelecimentos afins dos referidos nas alíneas anteriores

Mais se informa que os interessados deverão dirigir-se aos serviços da Câmara afim de ser emitido o respectivo horário de funcionamento, para o corrente ano.



Inglês Comercial Nível II

OBJECTIVOS:

- Comunicar em língua inglesa, dominando a compreensão oral e escrita, bem como, familiarizem com vocabulário específico do mundo do comércio;
- Iniciar uma utilização correcta da língua específica num contexto profissional.

DESTINATÁRIOS:

Profissionais do comércio e serviços com interesse na utilização e necessidade de aprender a Língua Inglesa.

PROGRAMA:

Conceitos Básicos de Comunicação Oral e Escrita em Inglês
Terminologia comercial na Língua Inglesa
Atendimento e Recepção de Clientes
Atendimento Telefónico
Correspondência Comercial em Inglês
Simulação de situações diversas: aplicação de terminologia específica em contextos diferentes

DATAS / HORÁRIO:

Início: Setembro de 2005

Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

90 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax: 253962150
E-mail: acice@acice.pt



Motivação e Gestão de Equipas

OBJECTIVOS:

- Reconhecer as vantagens do trabalho em equipa para o indivíduo e para a organização;
- Identificar as componentes das equipas com elevada maturidade;
- Criar, desenvolver e manter equipas eficazes;
- Animar eficazmente equipas, dinamizando a sua rede de relações;
- Desenvolver as técnicas de chefia mais adequadas tendo em vista critérios de eficácia individual e grupal;
- Determinar o seu próprio estilo de liderança;
- Identificar as principais técnicas de motivação no contexto de uma liderança eficaz;
- Envolver os elementos do grupo de trabalho nos objectivos da equipa e na melhoria contínua;
- Reconhecer e valorizar as competências dos colaboradores através do desafio e da delegação.

DESTINATÁRIOS:

Gestores de Equipas e todos os profissionais activos responsáveis por equipas de trabalho, Bacharéis e Licenciados

PROGRAMA:

Importância do Trabalho em Equipa; Construção e desenvolvimento de equipas; A comunicação organizacional; Liderança; Motivação; Definição de Objectivos; Delegação;

DATAS / HORÁRIO:

Início: Agosto de 2005

Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

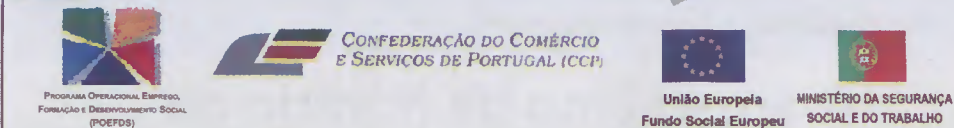
35 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax: 253962150
E-mail: acice@acice.pt



Construção Civil e Obras Públicas

Deveres das empresas que possuem alvará ou título de registo:

- Agir segundo as regras da boa fé na formação e execução do contrato e proceder à realização da obra em conformidade com o que foi convencionado;
- Identificação da denominação social e do número de alvará/título de registo em toda a actividade externa (contratos, correspondência, documentos contabilísticos, publicações e publicidade);
- Afixação, no local de acesso ao estaleiro, de placa com denominação social e número de alvará/título de registo;
- Manutenção, durante o decurso da obra, de cópia dos alvarás/títulos de registo dos subempreiteiros;
- Comunicação obrigatória das alterações de sede/domicílio fiscal, denominação social, nomeação e demissão de representantes legais, processos de recuperação ou de falência e cessação da actividade;
- Subcontratação de trabalhos apenas a empresas habilitadas, exigindo aos subempreiteiros a comprovação das habilitações detidas mediante apresentação do respectivo alvará/título de registo;
- Elaboração por escrito dos contratos de empreitada e subempreitada com um conteúdo mínimo obrigatório (outorgantes, alvarás, objecto, valor, prazo e pagamento);
- Arquivo dos contratos celebrados como adjudicatárias por um período de 5 anos.
- É do interesse da empresa a comprovação, junto do IMOPPI, de experiência na execução de obras relevantes (a relevância de determinada obra é avaliada através da comparação dos valores dos trabalhos aí executados com as habilitações detidas e respectivas classes). Compete à empresa providenciar a certificação/confirmação das declarações de execução de obra, nos termos do ponto 2.º da Portaria n.º 18/2004, de 10 de Janeiro, e a sua entrega junto do IMOPPI.

(art. 24.º, 25.º, 27.º e 29.º)
DL 12/2004, de 9 de Janeiro

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS AOS ASSOCIADOS

- Apoio jurídico;
- Consultoria Económica e Fiscal;
- Constituição de Empresas;
- Pedidos de certificados de admissibilidade de firmas;
- Execução de projectos de investimento;
- Registo de Marcas e Patentes, insígnia e nome de estabelecimento;
- Licenciamentos de publicidade dos estabelecimentos;
- Pedidos de título de registo ou certificados de classificação de industrial de construção civil (alvarás);
- Boletim informativo (edição mensal);
- Segurança e Higiene no Trabalho;
- Contratos de trabalho, compra e venda, exploração, etc.;
- Cadastro comercial - Inscrição e actualização de registo;
- Livro de reclamações;
- Disponibilização para consulta de Diários da República (DR) e Boletins de Trabalho e Emprego (BTE);
- Formação profissional contínua de activos;
- Formação de qualificação profissional;
- Licenciamento Industrial de estabelecimentos industriais
- Licenciamento de Domínio Hídrico;
- Licenciamento no âmbito da Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (PCIP) – Licença Ambiental;
- Instrução de Processos de Gestão de Resíduos;
- Assessoria na Aquisição de Tecnologias Ambientais
- Consultoria Técnica em processos de decisão de investimentos;
- Instrução de Processos de licenciamento de actividades/serviços sociais (Creches, ATL'S, Infantários, Lares para Idosos);
- Instrução de processos para obtenção de licenças sanitárias;
- Recrutamento e selecção de pessoal para as empresas, orientação profissional dos desempregados

WWW.ESPOSENDEONLINE.COM